

SUPPLICA

A MADONA DO MONTE SANTO.
Ao seu sensitivo e adoravel perfil.

Anos, ao pé de ti, andei como um ausente
Desfolhando illusões, sem t'o querêr dizêr...
E num instante só, bastante p'ra sofrêr,
Floriu na minha Carne a Noite de repente!

Foi como se a Alma ai, toda me v'passe,
— Rastro de luz astral, Poema de saúde! —
Foi como um despertar a tua piedade,
Foi!... foi como se a Morte a Alma me levásse!

Recordo-me tão bem como se hoje fôra...
Vinha de andar ao Sol, dulcissima Senhora,
Tombou na minha Carne a Noite a soluçar!...

Não me deixes rezar agora ao abandonô,
Numa resignação tristissima d'Outômo:
Sê feliz, sê com Deus e deixa-me chorar!...

TITO BETENCOURT

Coimbra: ano de 1915.

BOLETIM METEOROLOGICO
9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura				Direcção	Velocidade em Kilómetros	Chuva em 24 horas %
	A sombra	Ao sol	Máxima & sombra do dia anterior	Mínima & sombra do dia anterior			
761,7	20,9	51,7	26,5	17,0	WNW.	1.	4,2

Tipografia da : : :

Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

A LUSITANA

Companhia Portuguesa de Seguros
FUNDADA EM 1907 E AUTORIZADA PELO GOVERNO

Escritório: R. Ivons, 51 — LISBOA * Telef. 1969. * Ender. teleg. LUSA. * Cod. teleg. RIBEIR

CAPITAL 500.000\$00

Reservas constituídas, 502.510\$87. Sinistros até 31 de dezembro de 1914, 112.284\$72,9

Realiza, nas condições mais vantajosas, **SEGUROS SOBRE A VIDA**; rendas vitalicias; capitais diferidos; dotes para creanças e quaisquer outros contractos que tenham por base a vida humana

Seguros contra **ACIDENTES DE TRABALHO**, incendios, maritimos, agrícolas, postais, etc.

SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS

Mesa da assembleia geral: Presidente, dr. Carlos Belo Moraes, professor da Faculdade de Medicina; vice-presidente, Fausto Cardoso de Figueiredo, administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; secretários, Manuel Joaquim Alves Dinis Junior, comerciante e João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, engenheiro militar; vice-secretários, José Augusto Vieira da Fonseca, oficial superior da Armada e Virgínio Leitão Vieira dos Santos, industrial.

Conselho fiscal: Presidente, Conde de Caria, proprietario e vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; vogais, dr. Jaime Salazar de Sousa, professor da Faculdade de Medicina e dr. Artur de Carvalho Ravara, medico.

Conselho de administração: Presidente, Conde de Verride, proprietario e administrador das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade; vogal, Antonio de Vasconcelos Correia, engenheiro e administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; administrador-delegado, Carlos Leitão, oficial superior do Exercito; actuario, dr. Antonio dos Santos Lucas, professor de matematica na Universidade de Lisboa; medico-chefe, dr. Augusto Lobo Alves, medico dos hospitais.

O inspector geral **FRANCISCO ALVES**, e o seu agente auxiliar que atualmente percorrem este Distrito, podem ser procurados no Grande Hotel Internacional (antigo Bragança) — COIMBRA.



INDENIZACOES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 269.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agrícolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

ANUNCIO

Martas & Almeida, negociantes desta cidade, pretendem licença para estabelecer um deposito de trapo, no edificio da fabrica de sabão, sito no Rocio, parquia civil de Santa Clara deste concelho, e que estando este estabelecimento compreendido na 1.ª classe da tabela anexa ao decreto de 21 de Outubro de 1863, sendo os seus inconvenientes — *emanações desagradáveis e insalubres*, se convidam as autoridades publicas, os chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentarem nesta Administração, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data deste, por escrito, quaisquer reclamações contra o referido estabelecimento.

Coimbra, 16 de Agosto de Agosto de 1915.

Martas & Almeida.

Banco de Portugal

Agência em Coimbra

Por deliberação do Conselho Geral deste Banco, continúa esta Agência a encarregar-se da compra e venda de fundos publicos ou particulares, com grande redução no premio da antiga tabela.

Encarrega-se igualmente da compra e venda de cambiais sobre praças estrangeiras.

Esta Agência recebe tambem, para guarda nas suas casas fortes, quaisquer volumes com valores, mediante premios muito reduzidos.

Pela Agência do Banco de Portugal em Coimbra Os agentes

Antonio Gonçalves Seródio.
Manuel Palhóto.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e optalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residência: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1.ª a 3.ª no Largo Bombarda, 27, 1.ª
Tel. 20

Aos agricultores

Adbos quimicos da casa

O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca **TREVO DE 4 FOLHAS**

ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, alugueis e transações em carros de segunda mão

Lobo da Costa & Castanheira COIMBRA
R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE

Companhia Geral de Credito Predial Português

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Séde social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

— LISBOA —

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realiza actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortização e depreciação dos titulos, é inferior a 7%, tendo os mutuarios a facultade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papéis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros. Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1349 * Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Ender. teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agrícolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e p'staes.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 31.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Café-restaurante dos Caçadores

Largo de S. João, 1 a 5. Telefone 224

COIMBRA

FILIAL na Figueira da Foz, durante a época balnear

R. Dr. Miguel Bombarda, 39 e 41

(Antiga Rua do Melhoramento)

O PROPRIETARIO,
João R. Martins

Quinta em Coimbra

VENDE-SE a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, muito proximo á Estrada da Beira e a muito pouca distancia do electrico.

Tem casa para habitação, muito boa água nativa, vinha, olival, pomar e horta, tudo plantação nova.

É livre e rende 4%.

Para tratar na mesma Quinta, com Joaquim Antonio Pedro.

FRANCISCO M. PIMENTEL

Solicitador encartado

Reabre o seu escritório no dia 1 de Outubro, na rua da Sofia, 59-1.º

Guarda livros

Homem com longa pratica de comercio e de escrituração por partidas simples e dobradas, sistema usual da partida diaria ou mensal, ou pelo novo sistema englobado ou conglobado, invenção Faria Junior, deseja colocação permanente ou por horas.

Tambem sabe contabilidade para toda a especie de operação de cambio com todas as praças estrangeiras. Carta a esta redacção a J. M.

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

A proprietaria do Palace-Hotel participa a todos os seus numerosos hospedes que abre aquele seu hotel na Figueira da Foz, no dia 24, pedindo-lhe a preferéncia para ele naquela cidade.

MOBILIA COM UM ANO DE USO

Vende-se na Rua de Montarroio, 45, mobilia de escritório, quartos e casa de jantar, podendo ver-se da 1 ás 5 horas da tarde.

Deposito de carvão

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA COVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITÓRIO: Praça do Comercio, n.º 22

Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos

Carvão de S. Pedro da Cova:	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª " " " " " "	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200
Carvão de coque, 15 quilos	270
Carvão de sobro { 1.ª qualidade, 15 quilos	350
{ 2.ª " " " " " "	300
Carvão da serra, 15 quilos	350
Carvão de forja, inglês.	

Em quantidades superiores, preços especiais

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

LENHA SERRADA, pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 110 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.

Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, torro machado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO

(TELEFONE 930)

Junta do Credito Publico

Inspeção de Finanças do distrito de Coimbra

Entrega da nova folha de coupons para titulos de divida interna consolidada

Para conhecimento dos interessados se faz publico que durante o proximo mês de Agosto serão recebidas nas Inspeções de Finanças dos distritos do continente e ilhas as requisições para a entrega, nas sédes dos distritos, das novas folhas de coupons para os titulos, dessa natureza, de divida interna consolidada.

Os portadores dos titulos terão de preencher os impressos adoptados, conforme o capital dos titulos para que pedirem a nova folha dos coupons, apresentando nesse acto os restos dos titulos respectivos, simplesmente para conferencia.

A entrega das novas folhas realizar-se-ha oportunamente sendo annunciada com a necessaria antecedencia.

Secretaria da Junta do Credito Publico, 19 de Julho de 1915.

Pelo Director Geral,
(a) **Alfredo M. de Avelar Teles.**

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12, Coimbra.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saúde.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

CARRINHO de creança, vende-se um em bom estado, para ser conduzido por uma creada.
R. da Manutenção 9-11.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.
Arrenda-se tambem um 2.º andar em Mont'arroyo com seis divisões, sendo o predio novo. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção 9-11.
Rés do chão.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva,

Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

Preço 1\$20

ALFREDO DA CUNHA

A venda nas livrarias de Coimbra.

Trabalhos tipograficos, na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas
 3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaiates e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 *Mixto*. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 *Rapido*. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 *Tramway*. Pampilhosa e Porto.
 12,20 *Tramway*. Mir. e Louzã.
 14,40 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 15,55 *Tramway*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 *Tramway*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
 21,50 *Tramway*. Pamp. e Porto.
 23,39 *Correio*. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas
 0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 4,12 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 4,42 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Tramway*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 *Tramway*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizu.
 11,07 *Rapido*. Porto e Pamp.
 12,09 *Tramway*. Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 15,55 *Tramway*. Porto.
 16,30 *Tramway*. Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 *Tramway*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.
 22,20 *Tramway*. Lisb., Entronc. e Fig.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de correio, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.

ARRENDAR-SE uma insua em Santa Clara, do lado direito da ponte, que esteve muito tempo arrendada a Manuel Pessa. Trata-se com Francisco Barreto Chichorro.

ARRENDAR-SE na rua do Sargento-Mór uma loja ampla com três portas. Presta-se para uma ótima adega ou armazem de cereais. Para ver e tratar, dirigir a Garcia de Andrade, Largo Miguel Bombarda, 10, — COIMBRA.

CASA. Vende-se de construção moderna na Estrada da Béira. Tem três andares e quintal. Trata-se no mesmo local n.º 26.

EMPRESTAR-SE dinheiro sobre hipoteca. Nesta redacção se dizem as condições.

ESTUDANTES. Casa seria se recebe rapazes ou meninas até á idade de 15 anos, sendo a mensalidade de 12\$00, incluindo quarto. Dão-se informações nesta redacção.

LOJA. Arrenda-se uma que é magnifica para qualquer ramo de negocio, no largo das Ameias, n.º 10. Trata-se na mesma.

VENDE-SE duas moradas de casas, novas e em boas condições, na rua da Nogueira. Para tratar com o proprietario José Rafael dos Santos, na mesma rua.

VENDE-SE em boas condições um torno, e maquina de furar, dirigir á Sanitaria.

VENDE-SE em muito bom estado uma debulhadora de milho que pôde ser movida á mão ou á motor. Quem pretender dirija-se á rua do Padrão n.º 5, onde mora o seu dono.

VENDE-SE uma magnifica armario em quatro corpos e um balcão com uma vitrine propria para exposição. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE uma morada de casas na rua Castro Matoso, n.º 8: loja, rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, gaz e agua. Pode ser vista todos os dias. Trata-se na rua Ferreira Borges, 125, 127 e 129. — COIMBRA.

Terreno para construção em Santa Clara (Rocio)

Vende-se, junto ou em lotes, o magnifico terreno que Manuel Correia da Cunha comprou á Camara Municipal. É todo circulado por ruas e tem sete centos e tantos metros quadrados. A tratar com o mesmo, rua Alexandre Herculano, 50 — Coimbra.

CEREAIS E AZEITE compra e vende Jodo Vieira da Silva Lima COIMBRA

A SIFILIS
 (Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL
 (Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais pre-conisado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas ennumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraço no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.
 Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra
 Editos de 30 dias
 2.ª publicação

Pelo juízo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, corre seus termos um processo de curadoria definitiva em que é requerente Constaça Maria, tambem conhecida por Constança dos Santos ou Constança Maria, casada com Joaquim Firmino Pereira, ausente em parte incerta e ela residente no Espinhal, e requerida sua irmã Maximina, ausente em parte incerta ha mais de trinta anos; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados incertos para contestarem querendo a referida curadoria, na terceira audiencia deste juízo, depois de acusada a citação, sob pena de seguir os seus termos até final á revelia.

As audiencias neste juízo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriado, porque sendo-o fazem-se nos dias immediatos, no Tribunal Judicial, sito á Praça 8 de Maio, desta cidade.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

ANUNCIO

A SANTARIA
 Avenida Sá da Bandeira, 7-9
 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
 Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
 Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
 Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
 Mangueiras e tubos de borracha.
 Acessorios e tubos de ferro.
 Artigos e accessorios industriais.
 Borracha em prancha para calçado.
 Bombas de todos os sistemas.
 Tubos de chumbo e latão.
 Louças sanitarias.
 Instalações electricas e para-raios.
 Instalações para acetilene.
 Canalisações para agua e gaz.
 Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
 Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.
 Orçamentos gratis

Fabrica de manilhas, telhões e tijolos
 Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de cobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889

De PEDRO DA SILVA PINHO
 Rua João Cabreira, n.ºs 29 e 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fábrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construção e solidez de telhões, manilhas, balaustrs, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á moda de Lisboa, etc. Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.

Todos estes artigos são de boa construção. Preços economicos

Trabalhos tipograficos
 Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIO

Comarca de Coimbra
 Editos de seis meses
 2.ª publicação

Pelo juízo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, corre seus termos um processo de curadoria definitiva requerida por Constança dos Santos ou Constança Maria, casada com Joaquim Firmino Pereira, ausente em parte incerta e ela residente no Espinhal, contra sua irmã Maximina, desaparecida ha mais de trinta anos; e pelo mesmo processo correm editos de seis meses, a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando aquela Maximina, para contestar querendo, na terceira audiencia deste juízo, depois de acusada a citação a referia curadoria, sob pena de revelia.

As audiencias neste juízo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriado, porque sendo-o fazem-se nos dias immediatos por dez horas da manhã no Tribunal Judicial, sito á Praça 8 de Maio, desta cidade.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Joaquim da S. Santos
 74 — Rua Eduardo Coelho — 60
 (Antiga rua dos Sapateiros)
 TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
 * * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
 Vinhos finos e outras bebidas.
 Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
 Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † † † †

Fabrica de ladrilhos em mosaico
 DE **Baptista & Donato**
 Rua da Moeda, 146
 COIMBRA
 TELEFONE 170

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FREIRE
 LISBOA

Gravador
 ANEIS & FREIRE

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
 FUMAR BIDO
 RU NESTA PROPRIEDADE
 AFONSO CUSTIA

27 RES VIEIRA
 AL ADOVADO

MERCEARIA
 TAPAS

TESOURARIA OFFICIAES
 DO REGISTO CIVIL

SELO ACHUMBO
 SELAR LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.
 Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
 PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataço de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bátos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de *fundas* e *cintos de fançaria*, sem adaptaço propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
 Compre os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES
 COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 4.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
 Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

DINHEIRO

Precisa-se sobre letras com boas firmas.
 Procuradoria Particular
Fausto & Bisarro, Limitada
 26 — Rua da Nogueira — 30

Cera

Miguel Fernandes d'Oliveira, cont estabelecimento no bairro de Santana, participa aos seus amigos e freguezes, que continua a vender e alugar cera nova e usada.
 Todos os pedidos devem ser dirigidos para aquele estabelecimento,

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampa: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 0,70. Com estampa: ano, 3,06; semestre, 1,63; trimestre, 0,76,5. Colonias portuguesas, ano, 3,06
Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes toem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Um despeitado

Um redactor d'A Capital entrevistou o sr. Jaime Cortezão acerca da criação das Faculdades de Direito e de Letras e Escola Normal Superior no Porto.

A referida folha, de 17 do corrente, dá conta dessa entrevista.

Principiaremos por notar que o colega não foi feliz na pessoa que escolheu para dar a sua opinião sobre o assunto.

O sr. Jaime Cortezão, pela sua qualidade de deputado pelo Porto e de antigo aluno da Universidade de Coimbra, onde não proseguir os estudos pelo mau exito dos seus esforços, não podia deixar de se mostrar afeiçoado a essa proposta por representar um beneficio e um melhoramento importante para o seu circulo, sendo tambem o sr. Cortezão um despeitado, porque a nossa Universidade lhe fechou as portas e Coimbra o não quiz para deputado.

Alem disto, o sr. Cortezão é um medico, que pode saber mais ou menos de medicina, mas reconhecidamente incompetente para avaliar dos métodos e valor do ensino juridico e normal.

S. ex.^a tambem não é um pedagogogo para ter autoridade como tal.

Vejamos o que s. ex.^a disse ao redactor d'A Capital, que o entrevistou:

— Devo dizer-lhe abertamente, e alegando para isso a minha condição de deputado pelo Porto, que darei o meu voto a esse projecto. E friso essa condição de ser deputado por aquela cidade porque entendo que é um acto de justiça equiparar a sua Universidade ás duas outras universidades da Republica. A importancia do Porto, como um grande centro de todas as actividades do norte do país, o estado de manifestada inferioridade em que se tem mantido sob o ponto de vista do ensino e o nobre conjunto de todas as suas tradições politicas e literarias são motivos bastantes a justificar o meu voto sobre o projecto do sr. ministro da instrução.

— Mas não ignora que já se tem levantado mais vontades e opiniões contrárias a esse projecto?

— Sim, é certo. Mas o unico argumento, á primeira vista razoavel, que se tem apresentado contra o projecto refere-se apenas á criação da Faculdade de Direito. Consta-me até, e talvez com pouco fundamento, que a commissão parlamentar de ensino superior, profissional e especial aceita sem relutancia a criação da Faculdade de Letras e da Escola Normal Superior, mostrando-se unicamente contrária á criação da Faculdade de Direito, e julgo que levada daqueles motivos. Mas vejamos. Que fortes razões se opõem ao projecto nessa parte? Que ha bachareis de mais e os que existem são detestaveis elementos de desorganisação nacional, E, duma forma geral, mais que certo: Simplesmente, eu não creio que a Faculdade de Direito do Porto viesse aumentar o numero dos bachareis, porque os homens do norte, geralmente animados dum espirito sensato e pratico, não deixariam que seus filhos se encaminhassem para profissões pouco lucrativas, pelo excesso de concorrência, ou que viessem por vicios de educação a constituir um elemento inútil ou pernicioso para a vida nacional. Alem disso, o que por enquanto está provado é que são detestaveis os bachareis dados á luz pelo ventre da Minerva coimbrã. As velhas taras teocraticas e jesuiticas do ensino coimbrão, taras seculares, que datam do reinado do Piedoso, que dali afastou quantos verdadeiros sabios e livres espiritos preluíram nas cadeiras, viciam ainda o ensino universitario, aleijando miseravelmente, e quantas vezes para sempre, os pobres bachareis que de lá vem e nós encontramos por ali arrastando a sua irremediavel vacuidade e miseria moral. Ao contrario se me affigura que uma Faculdade de Direito no Porto viria remediar, em parte, esse mal. E é ella a cidade que pelas suas formosissimas tradições politicas representa dentro da nação o espirito emancipador e utilitarista, que tem contribuido tanto na vida nacional para as realisações do trabalho e da liberdade. É licito e justo supôr-se que esse mesmo espirito havia de animar o ensino do direito na sua Universidade, creando aqueles bachareis com o senso pratico da vida e a educação democratica, de que a Republica tanto necessita para substituir os aleijadinhos de Coimbra.

— E a criação dessa faculdade não traria grandes prejuizos á cidade de Coimbra?

— Não creio que esses prejuizos possam ser muito grandes. E que o fosse, não podem legitimamente os interesses particulares sobrepôr-se aos gerais, que aqui são os do ensino; quanto mais que é o Porto, pelo maior numero e importancia dos seus tribunais, um meio muito mais propicio á educação juridica. E Coimbra, que eu aliás adoro, pois foi a Coimbra-Paisagem e a Coimbra-Arte que me deu as primeiras lições de belleza, tem dentro das suas formosuras naturais e artisticas o motivo intimo dos seus melhores e mais justos progressos. A Coimbra,

onde o ensino artistico, sob o ponto de vista nacional e, mais que isso, regional, teve e tem um admiravel cultor e iniciador, o nome benemerito de Antonio Augusto Gonçalves, assiste todo o direito a pedir a organisação desse ensino pelos fundamentos duma individualidade propria e original. Coimbra deve mesmo valorisar todas as suas rarissimas belezas naturais e tesouros artisticos, de sorte a tornar-se um grande centro de turismo. Que Coimbra, com a sua paisagem feminina e religiosa se torne um centro de cultura artistica e um refugio para todos os doentes do espirito, os evocadores, os melindrosos de alma e até simplesmente os contempladores da Natureza. Mas que se deixe ao Porto o direito de livremente se desenvolver e levar o seu grande espirito de emancipação e esforço ás ultimas informações e conclusões.

Tem s. ex.^a a opinião de que ha já bachareis de mais e de que os que existem são detestaveis elementos de desorganisação nacional. Vai s. ex.^a na corrente dos maiores inimigos da Universidade de Coimbra e que contra ella despejam as suas iras porque não lograram passar em todos os seus exames ou por não serem filhos dela, em cujo numero se conta s. ex.^a. É a arma de que eles se servem para martelar nesse velho instituto que não podem ver nem de longe.

Não se lembra o entrevistado que foi da Universidade de Coimbra que saíram os mais notaveis homens da Republica, a principiar pelos seus três primeiros presidentes, Drs. Manuel de Arriaga, Teofilo Braga e Bernardino Machado. Afonso Costa, Antonio José d'Almeida é a maior parte dos ministros da Republica são filhos da Universidade de Coimbra, como tambem o maior numero dos senadores e deputados. O Dr. José Falcão, que foi lente desta Universidade, se fosse vivo, teria decerto sido já chefe do Estado.

Não sabemos se o sr. Cortezão achará aleijadinhos esses vultos da Republica e só achará são e escoreitos os diplomados pelas Escolas do Porto, donde s. ex.^a saiu sem o mais pequeno defeito, superior a todos que daqui têm levado a sua carta de bacharel!

Então a Universidade de Coimbra, frequentada todos os anos por mais de mil alunos, só ha de produzir notabilidades?

Donde saíram os magistrados, advogados e muitos professores distintissimos que tem havido e ha em Portugal?

Admitindo mesmo que da nossa Universidade saiam aleijadinhos e ser preciso por isso criar a Faculdade de Direito no Porto, é não confiar nos bachareis de Direito de Lisboa e ter como certo que só as escolas do Porto produzem o que ha de melhor e de mais aperfeiçoado.

O sr. Cortezão quer que ainda se resinta a nossa Universidade da tarra jesuitica do reinado de D. João III, que jaz na paz do tumulo ha 358 anos.

Fez mal então em a ter escolhido para iniciar os seus estudos superiores. Devia logo ter reagido e marchado para o Porto para não sair aleijadinho.

Afigura-se a s. ex.^a que uma Faculdade de Direito no Porto remediará o mal, pelas formosissimas tradições politicas que essa cidade tem.

Quer portanto s. ex.^a que a primeira condição para ser um bom bacharel formado em Direito, um bom juiz, um bom advogado, é ser politico, e que para o ser nem Lisboa serve, só o Porto!

O sr. Cortezão, para adoçar a

pillula, tem amaveis palavras para Coimbra, que ele diz que adora, pela sua paisagem e pela arte. Não acreditando que a criação das novas faculdades no Porto venham prejudicar Coimbra, entende que deve aqui ser desenvolvido o ensino artistico e tornar-se um centro de turismo.

Neste ponto estamos de accordo.

Ha muito que esta cidade devia ter uma escola de belas-arts e preparar-se para um centro de turismo, porque nenhuma outra terra de Portugal é mais adequada pelo que possui e pela sua situação no centro do país.

Não acreditar que Coimbra venha a ser prejudicada com a criação dessas Faculdades no Porto, é rebucado que não nos vai á boca.

Então com que alumnos conta o Porto para os frequentar?

Para onde irão estudar os alumnos do norte do país senão para Coimbra, não existindo essas faculdades no Porto?

Criar mais uma Faculdade de Direito e outra de Letras é aumentar o numero de bachareis, que andam pelo país cheios de dificuldades durante anos á espera de colocação; é agravar uma crise que já existe em subido grau; é prejudicar sensivelmente Coimbra sem nenhuma razão, e sobrecarregar os cofres do Estado, que bem precisam de ser aliviados.

Sim, porque isso que diz a proposta de não haver despesa para o Estado, seria um verdadeiro milagre em que ninguem acredita!

Para se ver a má vontade do sr. Cortezão contra a Universidade de Coimbra basta ver que s. ex.^a defende abertamente a criação dos estudos no Porto, que mais podem prejudicar Coimbra, e deixa no esquecimento a Faculdade Technica para o estudo da engenharia, que é o que mais ali se deseja e está mais aconselhado!

E agora para terminar este artigo, sempre é bom recordar que o sr. Jaime Cortezão, que se arvora agora em inimigo da Universidade de Coimbra, ficou reprovado no 1.º ano de Direito nos anos lectivos de 1899-1900 e 1900-1901;

perdeu o ano em Grego em 1899-1900;

perdeu o ano em Algebra, Geometria e Desenho Matematico em 1902-1903;

ficou reprovado em Algebra e perdeu o ano em Fisica em 1903-1904.

E como saiu aleijadinho na sua vida academica de Coimbra, mudou de ares para o Porto.

Alem disto tendo sido proposto deputado por este circulo perdeu a eleição.

Já se vê que s. ex.^a tem motivos para ser um despeitado.

Pagamento de propinas

A reitoria da Universidade veiu communicação de que tendo sido consultado o ministerio das finanças sobre se os estudantes subsidiados pelas Bolsas de Estudo, estão isentos do pagamento de propinas dos exames de estado, o respectivo ministro resolveu que, sendo as propinas de exame receita do Estado, só o poder legislativo é competente para isentar os estudantes subsidiados pelas Bolsas de Estudo, do pagamento das mesmas propinas.

A commissão executiva municipal autorizou as obras de demolição de um predio que foi expropriado na Rua da Sota.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Apresentou-se neste comando por ter terminado a revista de inspecção aos reservistas e praças licenciadas, o tenente-coronel do R. I. R. 35, sr. Manuel da Costa e Sousa.

Foram concedidos 35 dias de licença da junta ao capitão do serviço de Administração Militar sr. José Rodrigues Brusco Junior e ao capitão de infantaria 13 sr. Antero Eduardo Taborá de Azevedo e Costa, que se encontrava com baixa no hospital militar desta cidade.

Foi julgado incapaz do serviço pela junta hospitalar de inspecção, o alferes de administração militar em serviço na inspecção dos serviços administrativos sr. Antonio de Carvalho Montenegro.

Apresentaram-se tambem neste comando: por ir assumir o comando do 7.º grupo de metralhadores, o tenente-coronel de infantaria 23, sr. José Francisco de Barros e por ir em serviço de fiscalisação de saúde o major-medico do 2.º grupo de companhias de saúde, sr. dr. Fernando de Miranda Monterroso, e por ter terminado o serviço de justiça no Busaco, o tenente do regimento de infantaria 23 sr. Luis Gomes de Azevedo.

Partiu para Arganil, acompanhado do capitão do estado-maior, sub-chefe do estado-maior da Divisão, sr. Abilio Valdez Passos e Sousa, o capitão do estado-maior do exercito sr. Artur Ivens Ferraz que vem fazer parte do quartel general nas proximas escolas de repetição.

Seguiu para Santa Comba Dão, por ter declarado desejar gosar ali a licença da junta que lhe foi arbitrada, o alferes de infantaria 20 sr. Antonio de Almeida Leão.

Foram deferidos os requerimentos em que pediram 30 dias de licença disciplinar, os capitães: de infantaria 23 sr. Antonio Pereira Saude e de infantaria 28 sr. Antonio Avila da Silveira e alferes do mesmo regimento, sr. Antonio Teixeira.

Tambem foram deferidos os requerimentos em que os 1.ºs sargentos de infantaria 24 sr. Manuel Figueiredo de Oliveira, do 5.º esquadrao de reserva, sr. Luis Augusto Neves Marçal e os 2.ºs sargentos de infantaria 24, srs. José de Oliveira Pinho e Joaquim Maria Pinto P. de Vasconcelos, pediam 30 dias de licença disciplinar.

Tambem foi deferido o requerimento em que o 1.º sargento cede do regimento de infantaria 23, sr. José Machado de Barros, pedia para gosar na terra da sua naturalidade a licença da junta que lhe havia sido concedida.

Apresentouse tambem por regressado de Mafra, onde foi frequentar o curso de ginástica, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. José Francisco Masquilhas, e para serem presentes á junta hospitalar de inspecção, os 2.ºs sargentos de artilharia 2 sr. Francisco Raimundo Bento, e de infantaria 28, sr. Antonio Monteiro de Sousa, sendo concedidos 25 dias ao primeiro; ao segundo não lhe foi arbitrada licença alguma por falta de documentos.

Operarios portugueses para Marrocos

Pela direcção geral da administração politica e civil foi expedida nova circular aos governadores civis sobre a emigração de operarios portugueses para Marrocos, comunicando que o logar deixado pelos italianos que dali partiram para o seu país e que estava reservado para os portugueses foi preenchido, por resolução do governo do protectorado, pelos operarios desmobilisados, afim de que não paralises os trabalhos mais indispensaveis a que se estava procedendo, como obras do porto e fabricas de cimento. Em vista disso, torna-se hoje extremamente difficil obter logar para os operarios que de Lisboa seguiram para Marrocos pelo «Kenitra» e dos quais a maioria ainda não tem trabalho, convindo, portanto, que para ali não sigam mais operarios sem o respectivo contracto. A circular recomenda novamente que os operarios que para ali emigrarem levem os seus papeis devidamente legalisados.

ARTE DE LER

Deve lêr-se devagar

Haverá, tambem, uma arte de lêr? Será a leitura tão escabrosa que possuia uma arte? Faguet diz que sim.

Ainda ha pouco tempo afirmavam que a leitura decaia, que a leitura afundava-se, que se manifestava um descaimento acentuado na literatura, enquanto o egoismo surgia mais encarniçado, no momento em que se discerniam os primeiros sintomas do seculo do movimento, do comodismo.

Já quasi ninguem lê: ou antes, já pouca gente lê. Os estudiosos, os amigos da literatura, formam um mundo á parte, um mundo restrito, um mundo sem movimento, um mundo quasi morto.

Em Portugal lê-se pouco e lê-se mal. Ha uma certa dificuldade na leitura de um livro.

Para que é que se lê um livro? Para que servem as horas que se gastam em percorrer as paginas de uma boa obra?

Só uma resposta existe: para que da sua leitura surja alguma coisa ao nosso espirito.

Muita gente ha que faz o contrario. Lê por lêr; lê para saborear e não para aprender; lê para sustentar que leu fulano e beltrano e que gostou imenso de cicrano. Ora essa leitura não vale de nada, não serve para nada. Quem o diz? Faguet.

Mas em que consiste essa arte? Em lêr devagar e relêr. É a base.

Lêr devagar, sem ir a correr, é a mesma coisa do que apreciar-se uma paisagem que nos encanta, que nos deleita, um dos tais quadros da Natureza que não torturam a vista. Uma pagina sa de leitura produz o mesmo efeito ao nosso espirito. É uma janela que se abre para dar margem á claridade; é o sol que surge depois de coberto o seu brilho pelas nuvens.

Flaubert — lê-se ainda na obra de Faguet — dizia:

Ah! Aqueles homens do seculo XVIII! Como eles liam de vagar!

Lêr devagar é compreender um pouco a arte de lêr.

Pois não existe um certo gosto em parar, em dizer de novo, em repetir uma passagem surpreendente de um bom livro? Assim como Lamartine descreve o rosto de Rafael:

É um rosto de dezessis annos, um pouco empalidecido pelo sol de Roma, mas em cujas faces floresce ainda a penugem da adolescencia. Um raio de luz parece ali brincar no veludo da cutis. A boca é delicada, melancolica, pensativa: o nariz delgado entre os olhos, e ligeiramente malsado de uma cor um pouco azulada, como se a delicadeza da pele deixasse apparecer o azul das veias, os olhos de uma cor celeste carregada, semelhante ao céu dos Apeninos antes da aurora, olham para diante, mas com uma leve inflexão para o céu, como se olhassem sempre para mais alto do que a natureza. A fronte é uma abobada apenas arqueada; nella se veem agitar sob a cutis fina os musculos do teclado do pensamento.

Não pôde deixar de haver uma certa satisfação em passar pelos olhos, varias vezes, o retrato de Rafael; e quando ele se encontra no leito, dominado pela tuberculose, perto da janela que se abre para o céu azul da Italia, para as flores do jardim fronteiro, os passarinhos poisando-lhe nas mãos palidas e voejando pelo quarto, aquilo sente-se, escuta-se, que se é forçado a parar, a reler, para ver melhor a agonia daquela alma torturada.

Lêr devagar, diz Faguet, e relêr. E a arte de ler como que em essencia. Ha, pois, uma arte de ler. Para que é que se lê? A resposta salta, evidentemente, á vista; é como se chegassemos um dedo a um pendulo: para nos instruirmos.

Da leitura nasce, naturalmente, alguma instrução. Poderia conhecer Camilo sem o ler? Poderia conhecer, por exemplo, Ivanhoé, sem ler Scott? e aquele personagem, o Quasi-

simodo, da Nossa Senhora de Paris? e o Custodio, da Severa? Não. Quem lê instrue-se, educa-se, conhece. Para que a gente se possa instruir convenientemente, é necessario saber ler.

E lê-se então devagar, escreve Faguet. O livro de Faguet, a Arte de ler, tem, pois, neste momento, uma grande utilidade. E porquê? Porque quasi ninguem lê.

Estamos no seculo das luzes. Já tudo nasce com uma instrução primorosa. Aquele que traz o cabelo para traz, uma cópia servil de figuras antigas, como Alexandre Pope ou Gladstone, é um perfeito intelectual; aquele outro que usa um monoculo entalado na orbita, assim, á maneira de Eça, ou é um prosador ironico ou um poeta evidente. É assim, pela exteriorisação de certas imbecilidades, que se conhecem os verdadeiros talentos. O talento de hoje é o que consegue saber muito, lendo pouco.

Apagou-se, provavelmente, para sempre, um personagem interessantissimo: aquele que se erguia, manhã cedo, e ia recolher-se na solidão das arvores, ouvindo o regato manso que corria perto, como se uma musica celestial e divina adormecesse os sentidos, e pegava do seu livro e o abria cuidadosamente, deleitado, elevado, como Cornelius observando os progressos da sua Tulipa negra. Agora já se não faz isso. Já não ha ninguem que leia um livro de uma vez, escreve Faguet. Tem de se ler aos poucos; hoje duas, amanhã três paginas.

Decresceu o gosto pela leitura, assim como as energias da terra tendem a paralisar-se. O jornal veiu substituir o romance, assim como o animatografo definhará o teatro.

É e tudo assim. No nosso país, então, não se conhece a maior parte dos nossos livros. Aqueles que se sentem inclinados para a leitura, e já lessem a *Fisiologia do belo*, de Paulo Mantegazz, devem compulsar a *Arte de ler*, de Faguet. É necessario saber ler, assim como é indispensavel saber educar uma creança. A educação da infancia pela leitura, a educação da imaginação infantil pelos bons romances, como pontificam os pedagogistas de hoje, desinteressam por completo os nossos governos.

Deve-se ler com um espirito bem atento e bem desconfiado da primeira impressão. Dir-me-eis que ha livros que não podem ser lidos vagarosamente, que não suportam a leitura lenta. Ha-os com efeito, mas esses não devem ler-se.

Primeiro beneficio da leitura vagarosa: distingue-se de pronto o livro para ler do livro que só foi feito para não ser lido.

Faguet tem muita razão. Um dos melhores conselhos que podemos receber de outrem, é o de andar sempre bem acompanhado. As más companhias pervertem, contaminam como a geada quando cai sobre um campo cultivado. O livro é uma companhia; é uma alma que palpita, que se sente; que se ouve; é em tudo como nós.

Se o livro é bom, a sua leitura foi uma boa camaradagem; se é mau, a leitura deixou no nosso espirito um residuo de veneno.

Afugenta o livro mau. No espirito fraco produz o efeito de um furacão; devasta, não cultiva; arruina, não alenta. E por isso que deve haver o maximo escrupulo na selecção de um livro.

E já que o primeiro beneficio da leitura vagarosa, como nos diz Faguet, é distinguir o livro para ler do livro que só foi feito para não ser lido, leia-se de vagar, vagarosamente, de maneira que o efeito dessa leitura seja o do arado sulcando um árido terreno.

MARIO MACHADO

DR. ALMEIDA LIMA

De visita á nossa Universidade encontra-se desde quinta-feira nesta cidade o sr. Dr. Almeida Lima, illustre reitor da Universidade de Lisboa.

Naquella visita tem s. ex.^a sido acompanhado pelo sr. Dr. Luis da Costa e Almeida, digno reitor interino daquella estabelecimento scientifico.

Concurso de tiro

Na quinta-feira, na carreira de tiro de Sezem, effectuou-se o concurso de tiro, entre praças de infantaria 23 e 35, para atradores especiais, a que assistiu o sr. general-comandante da 5.ª Divisão.

O acto foi abrilhantado pela banda de infantaria 23.

HORARIO DE TRABALHO

Os proprietarios e gerentes das farmacias de Coimbra, reunidos nos dias 5 e 6 do corrente mês, tendo em consideração a lei que fixa o limite das horas de trabalho, deliberaram estabelecer nas suas casas o seguinte horario de trabalho:

Abertura das farmacias, ás 8 horas da manhã; encerramento, ás 9 horas da noite, havendo depois, o tempo de tolerancia suficiente, para terminar o serviço de expediente em via de conclusão.

O pessoal terá duas horas para as refeições.

O serviço nocturno, depois da hora fixada para o encerramento e até á hora da abertura, é desempenhado, em cada semana, pelo turno que entra de serviço no domingo que lhe compete; não tendo por isso, estes turnos, hora fixa para abrir ou fechar.

As farmacias que não estão de serviço, indicarão ao publico em placards afixados nas suas portas, qual o turno que está de serviço e onde o publico recorrerá, desde as 9 horas da noite até ás 8 horas da manhã.

Estão tomadas as necessarias providencias para que, as esquadras de policia, os guardas civicos, os guardas nocturnos e os jornaes locais, forneçam tambem ao publico essas indicações.

É o turno que entra de serviço que, na vespera, faz a essas corporações a devida comunicação, mesmo pelo telefone.

Os turnos organisaram-se de modo que fiquem sempre, duas farmacias de serviço na baixa e uma no bairro alto.

Os turnos de serviço são em numero de cinco, e constituídos pela ordem seguinte:

1.º turno: Rodrigues Marques, R. Visconde da Luz; Calado Mendes, R. da Figueira da Foz; e Fernandes Costa, L. do Castelo.

2.º turno: Rodrigues da Silva & C.ª, R. Ferreira Borges; Arnaldo Moura, Avenida Sá da Bandeira; Santos Viegas, R. da Sofia;

3.º turno: M. Nazaret & Irmão, R. Ferreira Borges; Victor Feitor, P. do Comercio; Rodrigues Diniz, L. da Feira.

4.º turno: Donato & C.ª Succesores, R. Ferreira Borges; Castro, R. da Sofia; Sobral, Succesor, R. Candido dos Reis.

5.º turno: Ernesto Miranda, P. do Comercio; Misericordia, R. dos Coutinhos; Madeira, E. da Beira.

Tambem se deliberou que os dias de Natal, Ano Bom e terça feira de Carnaval, sejam considerados domingos para o efeito do descanso semanal.

Quando o dia da feira dos 23, coincidir a um domingo, este facto não altera o serviço dos turnos, sendo porém, facultativo aos colegas, abrirem as farmacias.

Egual doutrina se estabelece para o domingo da Festa da Rainha Santa (ou Festas da Cidade).

Todas estas deliberações, plenamente aprovadas pela classe, começam a vigorar amanhã.

Ontem, começou a ter execução o horario na industria de barbeiro e que é, em todos os dias uteis, o seguinte:

Abertura dos estabelecimentos, ás 8 horas; encerramento, ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras, ás 20 horas; ás quartas, ás 22 e aos sabados ás 24.

Aos domingos, encerramento geral. Nas horas de trabalho, haverá um intervalo de duas horas, para as refeições.

Ontem foram autuados três proprietarios de barbearias por terem os seus estabelecimentos abertos até depois das 20 horas.

Festividade

Amanhã realisa-se em S. Martinho do Bispo a festa do Santissimo, a que costuma concorrer muita gente desta cidade.

COLONIAS MARITIMAS

Este ano a Junta de Paroquia de Santa Cruz não manda encorporar nos grupos de creanças da Cantina Escolar, as da sua freguezia, porque motivos a obrigam a proceder deste modo.

Para o proximo ano já as creanças gozarão os beneficios que este ano não puderam receber, em condições melhores, pois a Junta de Paroquia de Santa Cruz vai instalar na Figueira, a expensas dos seus rendimentos a colonia infantil da sua freguezia.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

NOTICIAS DA GUERRA

Os turcos estão ameaçados de ficar com as comunicações cortadas nos Dardanellos.

Os austriacos voltaram a bombardear Belgrado com os monitores do Danubio, mas os servios resistem com valentia a esses ataques.

Não tem havido alteração de importancia em toda a linha da frente occidental.

Dá-se como seguro o acordo greco-bulgaro e espera-se em breve a conclusão do acordo dos Estados balticos.

Dá-se como imminente uma acção geral nos Dardanellos, onde tem chegado mais reforços para os aliados.

Sobre Londres e uma parte a leste de Inglaterra voaram alguns Zeppelins alemães, lançando bombas. Contam-se 10 mortos e 36 feridos.

O ministro inglês das munições anunciou que foram colocadas sob a fiscalização do governo 345 fabricas.

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das ás 13

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

Contribuição Industrial

Pela secretaria de finanças deste concelho foram convidados os industriais, abaixo designados, a reunirem-se na casa da camara nos dias 25 e 26 do corrente mês, a fim de se constituirem em gremios e procederem á repartição das taxas da respectiva contribuição do corrente ano, sendo para o dia 25, ás 11 horas, os das industrias seguintes:

Açougue (empresários de); açougue (empresários de) para venda de gado miúdo; alfaiates de medida, com estabelecimento; algodão (mercadores de); fanqueiros; barcas de passagem nos rios (donos de); batatas (mercadores de); bolacha (mercadores de); boticarios, com estabelecimento; caixeiros de escritório; carneiros ou cortadores; carpinteiros de obra miúda; casa onde se empresta dinheiro sobre penhores (donos de); casa de hospedes (donos de); cerias (mercadores de); couros curtidos (mercadores de); empreiteiros; ferragens novas (mercadores de); Ferreiros ou serralheiros; forneiros; frutas e hortaliças (mercadores de); funileiros, com estabelecimento; hotel (donos de); lá (mercadores de tecidos de); louça de barro ordinario (mercadores de); marceneiros (mercadores de moveis); medicos com exercicio; mestres de obras; modistas; ourives; padeiros; peixe fresco ou salgado, não sendo bacalhau (vendedores de); professores de instrução secundaria.

Para o dia 26, á mesma hora: Retroseiros, com estabelecimento; sapateiros, com e sem estabelecimento; tecelões; tendeiros (mercadores de viveres); tipografia (donos de); vinho (mercadores de) vendendo comida; vinho (mercadores de) não vendendo comida; taberneiros.

Foram tambem convidados os industriais em numero superior a 2 e inferior a 7, abaixo designados, a comparecerem na secretaria de finanças, a fim de resolverem, perante o respectivo secretario, o que se lhes oferecer sobre a repartição das taxas, os quais são os seguintes, a saber:

Advogados; agência comercial (empresários de); agência indeterminada; agentes de bancos; alfaiates de medida, sem estabelecimento; algibebe, com estabelecimento; azeite de oliveira (mercadores de); bilhar, sem botequim (donos de casa de); botequim, com e sem bilhar (donos de casa de); boticarios, com estabelecimento em terras de 6.º e 7.º ordens; bronze, cobre, etc. (mercadores de); caça ou ovos (vendedores de); capela (loja de); carvão (mercadores por miúdo de); casa de pasto (donos de); cerias (mercadores de), em terra de 3.º ordem; chapéus de sol, com e sem tecidos de seda (mercadores de); colchoeiros, com estabelecimento; collegios de educação (donos de); confeiteiros, sem estabelecimento; correspondentes de bancos e companhias; dentistas; droguitas; encadernadores, com estabelecimento; escultores; estanho (mercadores de); farinha (mercadores de); ferradores, com estabelecimento; ferreiros ou serralheiros em terra de 5.º ordem; flores artificiais (mercadores de); fogueteiros; forneiros em terra de 5.º ordem; gazosas (fabricantes de); hotel (donos de) com a renda de 400 a 800 escudos; lenha (vendedores de); livros scientificos (mercadores de); loterias (o que só vende bilhetes); maquinas de costura e velocipedes (mercadores de); maquinistas; marceneiros (fabricantes de moveis); padeiros em terra de 7.º ordem; papelaria (mercadores de); fotografia (donos de); pintores de carruagens e de retratos; quinquilharia (mercadores de); relogios (mercadores de); solicitadores; tendeiros (mercadores de viveres), em terra de 5.º ordem, e vendedores de quaisquer objectos, vulgarmente chamados barraqueiros.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Comissão de Assistência

Reuniu-se a Comissão Distrital de Assistência, que finalmente solucionou um caso que ha muito se achava pendente, graças á boa vontade do ilustre governador civil deste distrito, sr. dr. Antonio Leitão, e com o qual muito veem a gosar as classes pobres.

Trata-se das diligências empregues pelo sr. governador civil junto do sr. administrador dos Hospitais da Universidade para que este estabelecimento dispensasse a verba de 600\$00, subsidio anual com que contribua a Santa Casa da Misericordia, a fim de esta poder custear as despesas do seu balneario, que devido ao preço exagerado do carvão não poderia sustentar, tanto mais que o balneario do Hospital lhe veiu fazer concorrência, ficando por isso os indigentes inibidos do tratamento terapeutico.

Sendo impossivel a dispensa de tal verba, pois semelhantes subsidios são regulados por lei, resolveu a Comissão Distrital de Assistência, por proposta do sr. presidente, contribuir com a importancia de 400\$00 para a Misericordia poder sustentar o seu balneario, continuando portanto os indigentes a receber aquele tratamento.

A mesma Comissão resolveu tambem distribuir varios donativos.

ECOS DA SOCIEDADE

CASAMENTOS

Realizou-se ante-ontem o casamento da sr.ª D. Virginia Teixeira Fanzeres, estremeida sobrinha do negociante desta praça sr. José Maria Teixeira Fanzeres, com o considerado empregado comercial sr. Mario Gomes Carneiro.

Aos noivos desejamos muitas felicidades e uma prolongada lua de mel.

Outros tempos!

Lêmos algures que D. João IV, em 1653, deu uma ceia á sua corte, no palacio d'Alcantara, a qual custou 3\$453 reis.

Hoje, se a ceia fosse só de bacalhau com batatas, talvez que os 3\$453 reis não chegassem para azeite.

E provavelmente teria saído e as batatas teriam molestia!

Uma carta

Temos em nosso poder uma carta do sr. João Nunes, na qual protesta energica e altivamente contra o facto de não ter sido provido definitivamente no logar de cobrador dos serviços municipalizados, depois de ter servido como tal, interinamente, durante um ano.

A falta de espaço inibe-nos de lhe darmos publicidade.

CRONICA DA SEMANA

Uma senhora que ha pouco esteve numa estancia thermal, disse ter-se ali encontrado com uma dama lisboense que fez parte do grupo excursionista que, pelo S. João, visitou Coimbra e Penacova.

Essa dama varias vezes falou dessa excursão com um grande entusiasmo. Nunca tinha visto Coimbra senão de longe, na sua passagem sobre a ponte do caminho de ferro.

Não imaginava que esta terra tivesse tanto que ver. Apesar de ter viajado muito pelo estrangeiro, fez sempre as mais amáveis referencias aos panoramas que se disfrutaram aqui de toda a parte, aos pontos de vista que deslumbram os olhos dos mais exigentes, dos que mais adoram e admiram a Arte e a Naturêsa.

Todos esses excursionistas, disse essa senhora, levaram de Coimbra as mais gratas impressões e até alguns sentiram uma intensa saude ao ouvir o silvo do comboio que os levava ao ponto de partida.

Falou da boa ordem e excelente organização dessa viagem, promovida e dirigida pela Propaganda de Portugal, e teve tambem palavras de reconhecimento para a Sociedade de Defesa de Coimbra, que lhes proporcionou todas as facilidades na sua visita á esta cidade e Penacova.

É claro que nos consola ouvir falar da nossa terra com o louvor que ela merece pelo muito que ela tem de bom; assim como nos alegra ver que ha quem faça as honras da cidade quando os excursionistas nos visitam.

Coimbra podia ser a terra de Portugal mais adequada ao turismo, se fosse possivel construir num dos famosos sitios que ai temos um grande hotel, cheio de comodidades e de bem estar, onde gente rica permanecesse sem cuidados, gosando a amenidade do sitio e deliciando a vista por essa deslumbrante paisagem.

Um bom hotel, um bom club e um bom campo de jogos era o principal para atrair aqui muita gente abastada que leva a vida a viajar e a gastar dinheiro sem conta, péso nem medida.

Qual o local escolhido para esse hotel?

De preferéncia a cerca das Ursulinas. Em contacto dum lado com o Jardim Botânico e com o Penedo da Saudade, e do outro, por meio dum

elevador, com a estrada da Beira, nenhum outro local se prestaria melhor.

Seria empresa arrojado demais para Coimbra, mas tenha-se em atenção que o excursionista que possui espirito de bom observador, tem muito que visitar aqui para matar a sua curiosidade. Em oito dias não consegue ver demoradamente tudo que ai temos de notavel pela Naturêsa, pela Arte, pela História, etc.

Além disto Coimbra, pela sua situação, é a terra que mais se presta a ponto de partida para excursões á Figueira, Montemor-o-Velho, S. Marcos, Bussaco, Penacova, Lousan e Condeixa, que tem que ver.

Se Ataces, rei dos alanos, em vez de se dar ao trabalho de fundar Coimbra neste adorado torrão de terra, banhada pelo mais belo rio português, a fosse construir em terreno estrangeiro, onde ha abundancia de capitais, gosto e iniciativa, esta cidade estaria ha muito transformada numa grande estação de turismo, cheia de chalets graciosos pelos montes de Santa Clara e dos Tovins; com o Choupal livre das cheias do Mondego, e os extensos e belos terrenos da estrada da Beira, até á Portela, arruados e com ótimas edificações.

O bairro baixo, como é, nunca teria existido, e assim Ataces, ainda hoje e sempre, teria as benções dos conimbricenses. Mas Ataces fez-se pimpão, e entusiasmado com a trepa que deu em Hermenrico, tomou-lhe a antiga Conimbrica e veiu por ali fóra fundar Coimbra, que é essa que ai temos bastante aumentada, mas cheia de erros e defeitos que bem se podiam ter evitado se mais Ataces tivessem existido e menos incompetentes tivesse havido.

Se um homem de dinheiro transformasse as ruínas da Estrela, fizesse surgir delas um edificio elegante e aparatoso para se consolar em estender a vista pela ridente paisagem que dali se disfruta, esse homem teria gasto trinta ou quarenta contos, mas ninguém poderia dizer que ele não fosse um homem de bom gosto.

Mas como não aparece esse homem, Coimbra continúa condenada a mostrar aquela mazelina no centro da sua pinha de casas, assim á maneira dum cardo dentro dum ramo de flores.

JUCA

Donativos para os nossos pobres

Foi assim feita a distribuição do donativo de 10\$000 que o sr. Miguel Braga nos enviou para distribuirmos pelos nossos pobres, comemorando assim o aniversario do falecimento de sua saudosa irmã:

- Benta Ramalhete, Montarroio.
- Lucinda da Conceição, terreiro da Erva.
- Maria Emilia, rua Direita, 17.
- Emilia Brandão, beco do Castilho.
- Augusta Pereira, com 6 filhos, Conchada.
- Maria do Rosario, beco da Boa União.
- Maria do Carmo, rua do Castilho.
- Maria do Rosario, beco das Canivetas.
- Amélia da Conceição, viuva, Romal.
- Conceição Cabelo, entrezada, beco das Canivetas.
- Julia Lopes, Fora de portas.
- Maria Emilia, Celas.
- Maria da Conceição, rua da Moeda.
- Maria Rosa, rua da Louça.
- Maria do Rosario, viuva, Montarroio.
- Adelaide de Jesus, rua do Pateo da Inquisição.
- Augusta dos Santos Cardoso, Pateo da Inquisição.
- Luzia de Jesus, rua Direita.
- Maria Ernestina, rua Pedro Cardoso.
- Ana Augusta, terreiro da Erva.

FIGUEIRA DA FOZ GRANDE CASINO PENINSULAR

Desde o dia 15 do corrente mês de Julho encontra-se aberto o serviço de restaurante deste Casino, cuidadosamente dirigido por Francisco Cruz, antigo proprietario do Restaurante dos Caçadores, de Coimbra, e Café Europa, da Figueira da Foz. No escritorio fornecem-se bilhetes especiais de entrada para o serviço de restaurante.

Preso e mandado para juizo

Por tentar agredir várias pessoas, chegando ainda a atingir o sr. José Sabino, foi preso e mandado para juizo José Maria Patricio, residente em Santa Clara.

O sr. Sabino viu-se em serios embaraços, tendo de pedir socorro pelos soldados: 90 da guarda republicana e 25, da 6.ª companhia, de infantaria 23 e o civico 72, que prenderam o endiabrado homem.

Cães vadios

Ao sr. commissario de policia foi sollicitado pela comissão executiva do municipio um civico para auxiliar a apanha dos cães vadios.

Inspecções militares

Comearam ontem as inspecções militares aos mancebos domiciliados neste concelho e pertencentes ao distrito de reserva n.º 35.

Feira de S. Bartolomeu

Abriu ontem a feira de S. Bartolomeu, no rocio de Santa Clara, sendo bastante concorrida.

OBITUARIO

Com a idade de 64 anos finou-se em Pinheiro d'Azere, Santa Comba-Dão, a sr.ª D. Maria José de Andrade, estremeza mãe do nosso estimado assinante e amigo sr. José Batista de Andrade, conceituado comerciante desta praça.

A familia enlutada, e em especial áquele nosso amigo apresentamos o nosso cartão de sentidas condolencias.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1 1.º

Previsão do tempo

O meteorologo Sifjoo dá como provavel o tempo seguinte na peninsula:

No dia 21, chuva na peninsula, principalmente desde o oeste ao centro.

Em 22, chuva na peninsula, principalmente no noroeste e norte.

No dia 23, melhorará o estado atmosferico da peninsula, mas haverá algumas chuvas a norte e nordeste.

Nos dias 24 e 25 será em geral tranquila a situação.

No dia 26, algumas chuvas na Galiza e em Portugal, propagando-se ás regiões centrais.

Nos dias 27 e 28, algumas chuvas a noroeste, norte nordeste e da peninsula.

Em 29 e 30, melhorará o estado atmosferico da peninsula, mas haverá alguma chuva, principalmente no nordeste.

Em 31, alguma chuva, na metade occidental da peninsula.

Café-restaurante dos Caçadores

Largo de S. João, 1 a 5. Telefone 224

COIMBRA

FILIAL na Figueira da Foz, durante a epoca balnear

R. Dr. Miguel Bombarda, 39 e 41

(Antiga Rua do Melhoramento)

O PROPRIETARIO, João R. Martins

Prêso por questões sociais

O Comité pro-prêso por questões sociais de Coimbra, de acordo com o Comité de Lisboa, realisa brevemente, nesta cidade, um comicio a fim de se libertarem os quatro prêso operarios que nas diversas amnistias ainda não foram atingidos.

Para elucidar o publico dos crimes que aqueles prêso cometeram, o Comité de Coimbra fez distribuir um bem elaborado folheto, cuja oferta muito agradecemos.

Rega de jardins

É costume regar o jardim da Avenida Navarro quase ao fim da tarde, de modo que os bancos e o chão junto deles ficam encharcados por muito tempo, em estado dali não poder permanecer pessoa alguma.

Nestas tardes e noites do estio em que muita gente ali concorre para gosar um bocado de fresco, tem acontecido muitas vezes não haver um banco onde se sentem por estarem todos molhados com a rega.

Não podia fazer-se este serviço mais cedo e não encher tanto os bancos d'agua?

Imprensa da Universidade

A esta importante officina acaba de chegar uma magnifica e das mais aperfeiçoadas maquinas de impressão, melhoramento de incontestavel valor para aquela Imprensa.

A maquina já tinha sido adquirida ha mais de um ano, mas a guerra surpreendeu o vapor que a conduzia, aparecendo só agora.

As pilulas que curam

As pilulas que curam são as Pilulas Pink. Estas pilulas curam, porque actuam directamente sobre o sangue, purificando-o e enriquecendo-o, e sobre o sistema de nervoso, tonificando-o.

Os doentes, que sofrem duma doença proveniente do empobrecimento do sangue, da fraqueza dos nervos, precisam de saber que não devem desesperar de se ver curados de todo dos seus males, se não tomarem ainda as Pilulas Pink. Com efeito, as Pilulas Pink têm muitas e muitas vezes dado a cura, em casos, onde os outros remedios se haviam revelado inefficazes.



Sr. João Gomes Martins

O caso que hoje vamos citar é uma nova prova desta verdade. Trata-se dum joven de 16 anos, de nome João Gomes Martins, filho da sr.^a D. Luiza de Nazaré Martins, residente em Lisboa, na rua da Lucia, pafio, porta A.

As Pilulas Pink,—escreve-nos a nossa correspondente—curaram perfeitamente meu filho João, e isto quando eu já não sabia o que havia de fazer para lhe restituir as forças perdidas, ao vê-lo sair de uma grave doença, que por bem pouco o ia levando d'este mundo. Meu filho achava-se muito debilitado, profundamente anêmico. Tendo ouvido dizer muitas vezes que as Pilulas Pink eram muito boas contra a anemia, decidi fazê-las tomar ao meu doentinho. Achou-se logo muitissimo bem com elas, e agora está completamente curado. Ninguém dirá, ao vê-lo com tão belo aspecto, que ele esteve tanto tempo doente.

As Pilulas Pink curam a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, as dores reumáticas, a extenuação nervosa e a neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

Ha três anos, o governo que então estava no poder mandou encerrar varias associações de classe, entre as quais se contavam algumas dos trabalhadores rurais do Alentejo e Estremadura.

Entra nesse numero a Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais de Coruche, sendo sequestrados os seus bens incluindo a cooperativa de consumo, uma das mais bem organizadas da provincia, e sendo-lhe ao mesmo tempo seladas as portas e tirado todo o seu mobiliario.

Neste largo espaço de tempo tem os corpos gerentes da mesma colectividade procurado reabrir a Associação, mas debalde.

Agora a União Operaria Nacional, organização saída do congresso de Tomar, para dirigir as organizações operarias, metendo mãos á obra, conseguiu do governo a reabertura da Associação, sendo-lhe entregues todos os haveres que nela existiam e em breve reabrirá tambem a sua cooperativa, mau grado dos influentes politicos da terra, que eram uns adversarios terriveis da cooperativa, pois viam nela uma afronta aos seus interesses.

E digna, por isso, de todo o louvor, a União Operaria Nacional, que mais uma vez demonstrou não descurar os interesses mais vitais da enorme legião de trabalhadores que nela depositam a maxima confiança, como vendo nela uma interprete das suas necessidades e como sendo um arauto das reivindicações sacras do povo proletario.

Congresso grafico

Em virtude dos muitos afazeres que a regulamentação das horas de trabalho nas tipografias, tem trazido á Federação Tipografica Portuguesa, vai esta adiar para novembro proximo o congresso grafico que se devia realizar em Coimbra, devendo ser, por isso, expedidas circulares nesse sentido, por estes dias.

Por tal motivo já não se realiza neste mês a reunião magna da classe, a qual será annunciada em occasia oportuna.

Carpinteiros

Reuniu a assembleia geral deste sindicato, que aprovou as contas que lhe foram apresentadas pela direcção, verificando existir um saldo de 87508,4 e resolveu contribuir com a cota voluntaria de 80 para custear as despesas do Congresso Internacional Operario, que se realizou no Ferrol.

Manipuladores de massas, etc.

Reuniram-se em assembleia magna, na ultima quinta-feira, os operarios manipuladores de massas, farinhas e bolachas, para tratar do horario de trabalho.

postos dos srs. Antonio Duarte, José Colete e Joaquim de Oliveira, para se entenderem directamente com os industriais sobre a melhor forma de ser estabelecido, nas fabricas, o horario de trabalho como determina a lei.

Atendendo ao criterio justiciero de que são dotados os industriais e ainda ao seu espirito sensato e humanitario, a comissão espera ser bem recebida e que a pretensão de tão laboriosa classe seja atendida.

Pintores

Reuniram-se em assembleia geral os socios do sindicato dos pintores, no passado dia 19 do corrente, a fim de resolverem a forma da resposta a dar á consulta feita pelo sr. ministro do fomento, sobre o horario de trabalho e outras reclamações da classe.

Depois de sobre o assunto terem usado da palavra alguns socios, foi resolvido encargar a direcção de dar resposta á consulta, dentro da aspiração das classes trabalhadoras, fazendo-lhe sentir a alta conveniencia do estabelecimento do dia normal de 8 horas de trabalho.

Associação dos Artistas

No segundo trimestre do corrente ano, a receita desta Associação foi de 807592 e a despesa de 983529, tendo um saldo negativo de 175537.

Artes graficas

A comissão administrativa da associação de classe pede a todos os colegas a quem foram distribuidos boletins para o recenseamento, que se dignem enviar-lhos o mais depressa possivel, a fim de serem remetidos á Federação Tipografica Portuguesa.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

Requerimentos deferidos

Na ultima sessão da comissão municipal foram deferidos diversos requerimentos para construções e reparações de obras.

Guarda republicana

Na quinta-feira, o quartel da guarda republicana foi visitado pelo sr. general-comandante da Divisão, que teve palavras de louvor para o alferes sr. Josué Knopfli, comandante da secção desta cidade.

Por falta de numero não houve na presente semana sessão da Junta Geral.

Escoteiros do Centro de Portugal

Séde em Coimbra

Continuação das pessoas que concorreram com donativos para o cofre dos Escoteiros de Coimbra:

Dr. Lusitano Brites, Artur Campos, Carlos Petrony, Anonimo, dr. Antonio Leitão, Manuel M. Marques de Quadros, dr. Silvio Pélico, dr. José Paredes, Anonimo, dr. Barjona de Freitas, dr. Octavio Augusto Lucas, Olimpio da Cruz, Henriques Pedro, Anonima, dr. Octaviano de Sá, dr. Pires de Carvalho, José de Brito, Artur de Andrade, Anonimo, A. F. Pereira, dr. Manuel Frota e Antunes Garcia.

(Continúa)

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	900
branco	800
amarelo	600
rajado	600
frade	520
Trigo branco	640
tremês	620
Milho branco	460
amarelo	500
Centeio	480
Azeite (decahlitro), a 2550 e	24500
Grão de bico grande	15000
Batatas, a 450 e	460
Libras, 68850. Ouro, 38 %	

De MONTEMOR (Medida de 14',63)

Trigo	750
Milho branco	550
amarelo	550
Cevada	460
Aveia	460
Favas	750
Grão de bico	800
Chicharos	450
Feijão mocho	800
branco	660
pateta	660
de mistura	600
frade	550
Batatas (15 quilos) 360 a	490
Tremôcos (20 litros)	800
Galinhas, de 360 a	300
Frangos, 130 a	300
Patos, de 360 a	300
Ovos (cento)	15900

GEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio:

José Barbosa, filho de Joaquim de Sousa Barbosa e de mãe desconhecida, da Ilha do Principe, de 6 anos. Sepultado no dia 10.

Narcisa Braga, filha de Manuel Antonio Araujo Braga e de Fabiana Luísa Gomes Leite, de Braga, de 80 anos. Sepultado no dia 11.

Ana Dias, filha de José Dias de Lemos e de Angelica Torres, de Maiorca, de 57 anos. Sepultada no dia 14.

Antonia de Jesus Costa Braga, filha de José Maria Baptista e de Carolina Pereira Baptista, de Coimbra, de 58 anos. Sepultada no dia 15.

Aos agricultores

Adubos quimicos da casa

O. HEROLD & C.^a

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura				Vento	
	A sombra	Ao sol	Máxima á sombra do dia anterior	Mínima á sombra do dia anterior	Direcção	Velocidade em kilometros
764,9	19,7	55,2	26,4	15,4	W.	1. 0,0

Tipografia da : : :

Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e molores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segundá mão

Lobo da Costa COIMBRA

& Castanheira R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 18 49 * Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço telegr.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

A LUSITANA

Companhia Portuguesa de Seguros

FUNDADA EM 1907 e AUTORIZADA PELO GOVERNO

Escritório: R. Ivens, 51 — LISBOA * Telef. 1969. * Endor. telegr. LUSA. * Cod. telegr. RIBEIR

CAPITAL 500.000\$00

Reservas constituídas, 502.510\$87. Sinistros até 31 de dezembro de 1914, 112.284\$72,9

Realiza, nas condições mais vantajosas, SEGUROS SOBRE A VIDA; rendas vitalicias; capitais diferidos; dotes para creanças e quaisquer outros contractos que tenham por base a vida humana

Seguros contra ACCIDENTES DE TRABALHO, incendios, maritimos, agricolas, postais, etc.

SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS

Mesa da assembleia geral: Presidente, dr. Carlos Belo Morais, professor da Faculdade de Medicina; vice-presidente, Fausto Cardoso de Figueiredo, administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; secretarios, Manuel Joaquim Alves Dinis Junior, comerciante e João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, engenheiro militar; vice-secretarios, José Augusto Vieira da Fonseca, official superior da Armada e Virgínio Leitão Vieira dos Santos, industrial.

Conselho fiscal: Presidente, Conde de Caria, proprietario e vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; vogais, dr. Jaime Salazar de Sousa, professor da Faculdade de Medicina e dr. Artur de Carvalho Ravara, medico.

Conselho de administração: Presidente, Conde de Verride, proprietario e administrador das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade; vogal, Antonio de Vasconcelos Correia, engenheiro e administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; administrador-delegado, Carlos Leitão, official superior do Exército; actuario, dr. Antonio dos Santos Lucas, professor de matematica na Universidade de Lisboa; medico-chefe, dr. Augusto Lobo Alves, medico dos hospitais.

O inspector geral FRANCISCO ALVES, e o seu agente auxiliar que actualmente percorrem este Distrito, podem ser procurados no Grande Hotel Internacional (antigo Bragança) — COIMBRA.

Deposito de carvão

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA COVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITÓRIO: Praça do Comercio, n.º 32

Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos

Carvão de S. Pedro da Cova:	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª " " " "	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200
Carvão de coque, 15 quilos	270
Carvão de sobre (1.ª qualidade, 15 quilos)	350
" " " " (2.ª " " " ")	300
Carvão da serra, 15 quilos	350
Carvão de forja, inglês.	

Em quantidades superiores, preços especiais

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

LENHA SERRADA, pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 110 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobos.

Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.

Companhia Geral de Credito Predial Português

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Séde social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

LISBOA

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realiza actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7 % tendo os mutuarios a facultade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papéis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia.

Fabrica de manilhas, telhões e tijolos

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de cobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889

De PEDRO DA SILVA PINHO

Rua João Cabreira, n.ºs 29 e 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fábrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construção e solidez de telhões, manilhas, balaustrs, sífoes para retretes, vasos para jardins e platibandas, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cozinha á moda de Lisboa, etc. Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.

Todos estes artigos são de boa construção. Preços economicos

EDITAL

Para aprematação

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 17 de outubro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, e pelo processo de execução hipotecaria que Laura Beatriz da Silva, solteira, maior, residente em Coimbra, move contra Manuel Rozeiro, solteiro, maior, proprietario, de Taveiro, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer alem dos seus respectivos valores as propriedades seguintes pertencentes aos executados, a saber:

A terça parte duma propriedade denominada «Quinta do Outeiro», limite de Taveiro, com terra de sementeira de rega, avaliada em 300\$00.

A terça parte dum prédio que se compõe de casas de habitação, quintal, eira e poço de agua nativa na rua do Mártir ou Barreiro, no logar e freguezia de Taveiro, avaliada em 240\$00.

Um pinhal no sitio da Choca, freguezia de Antanho, avaliada em 40\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

FRANCISCO M. PIMENTEL

Solicitador encartado

Reabre o seu escritório no dia 1 de Outubro, na rua da Sofia, 59-1.º

APRENDIZ para relojoaria, precisa-se na Relojoaria Popular rua da Sofia 64.

COMIDA. Fornece-se no estabelecimento da rua do Corvo, n.º 13.

Almoço, jantar e ceia, tendo 3 decilitros de vinho a cada refeição, sendo o tratamento como familia, pelo preço de 350 reis diarios, para tratar com Amaro Bento.

GOVERNANTE ou dama de companhia, oferece-se; sabe bem do serviço de casa e de costura; deseja casa de respeito.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE um sofá, oito cadeiras e uma meza, na rua do Correo, 28. — Coimbra.

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

A proprietaria do Palace-Hotel participa a todos os seus numerosos hospedes que abre aquele seu hotel na Figueira da Foz, no dia 24, pedindo-lhe a preferéncia para ele naquella cidade.

Banco de Portugal

Agência em Coimbra

Por deliberação do Conselho Geral deste Banco, continúa esta Agência a encarregar-se da compra e venda de fundos publicos ou particulares, com grande redução no premio da antiga tabela.

Encarrega-se igualmente da compra e venda de cambiais sobre praças estrangeiras.

Esta Agência recebe tambem, para guarda nas suas casas fortes, quaisquer volumes com valores, mediante premios muito reduzidos.

Pela Agência do Banco de Portugal em Coimbra

Os agentes

Antonio Gonçalves Seródio,

Manuel Pathólo,

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas	
3,27	Correio. Campanhã, Porto, Beira Alta até a Guarda.
5,25	Mixto. Miranda e Louzã.
7,35	Tramway. Alfaiates e Figueira.
9,15	Mixto. Pamp. e Porto.
10,15	Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
10,46	Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb.
11,45	Pampilhosa e Porto.
12,20	Omnibus. Mir. e Louzã.
14,40	Tramway. Alfai. e Fig.
15,55	Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
16,35	Omnibus. Mir. e Louzã.
16,50	Tramway. Alfai. e Fig.
20,50	Rapido. Entronc. e Lisb.
21,50	Pamp. e Porto.
23,39	Correio. Alfai., Entronc. e Leste.
Chegadas	
0,13	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	Tramway. Fig. e Alfai.
4,12	Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus. Louzã e Mir.
9,45	Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
10,36	Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07	Rapido. Porto e Pamp.
12,09	Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway. Fig. e Alfai.
15,55	Omnibus. Porto.
16,30	Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	Omnibus. Louzã e Mir.
21,19	Rapido. Porto e Pamp.
22,20	Lisb., Entronc. e Fig.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma oficina de correio, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta oficina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.

ARRENTA-SE uma insua em Santa Clara, do lado direito da ponte, que esteve muito tempo arrendada a Manuel Pessa. Trata-se com Francisco Barreto Chichorro.

ARRENTA-SE na rua do Sargento-Mór uma loja ampla com três portas. Presta-se para uma ótima adega ou armazem de cereais. Para ver e tratar, dirigir a Garcia de Andrade, Largo Miguel Bombarda, 10.—COIMBRA.

CARRINHO de creança, vende-se um em bom estado, para ser conduzido por uma creada. R. da Manutenção 9-11.

CASA. Vende-se de construção moderna na Estrada da Beira. Tem três andares e quintal. Trata-se no mesmo local n.º 26.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hipoteca. Nesta redacção se dizem as condições.

ESTUDANTES. Casa seria se recebe rapazes ou meninas até á idade de 15 anos, sendo a mensalidade de 12\$00, incluindo quarto. Dão-se informações nesta redacção.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Arrenda-se tambem um 2.º andar em Mont'arroyo com seis divisões, sendo o predio novo. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção 9-11. Rés do chão.

VENDE-SE em boas condições um torno, e maquina de furar, dlrigir á Sanitaria.

VENDE-SE em muito bom estado uma debulhadora de milho que pôde ser movida á mão ou a motor. Quem pretender dirija-se á rua do Padrão n.º 5, onde mora o seu dono.

VENDE-SE uma magnifica armacao em quatro corpos e um balcão com uma vitrine propria para exposição. Nesta redacção se diz.

Terreno para construção em Santa Clara (Rocio)

Vende-se, junto ou em lotes, o magnifico terreno que Manuel Correia da Cupha comprou á Camara Municipal. É todo circulado por ruas e tem sete centos e tantos metros quadrados.

A tratar com o mesmo, rua Alexandre Herculano, 50 — Coimbra.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro — Vila da Feira.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contença de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçao de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
Manguieras e tubos de borracha.
Acessorios e tubos de ferro.
Artigos e accesorios industriais
Borracha em prancha para calçado.
Bombas de todos os sistemas.
Tubos de chumbo e latão.
Louças sanitárias.
Instalações electricas e pára-raios.
Instalações para acetilene.
Canalisações para agua e gaz.
Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

FREIRE
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RU. NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A. ADVOGADO
MERCERIA
TESOURARIA
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
ESMALTADAS
SELO DE A CHUMBU
SELO DE A CHUMBU

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

DINHEIRO
Precisa-se sobre letras com boas firmas.
Procuradoria Particular
Fausto & Bisarro, Limitada
26 — Rua da Nogueira — 30

CEREAIS E AZEITE
compra e vende
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Junta do Credito Publico

Inspecção de Finanças do distrito de Coimbra.

Entrega da nova folha de coupons para titulos de divida interna consolidada

Para conhecimento dos interessados se faz publico que durante o proximo mês de Agosto serão recebidas nas Inspecções de Finanças dos distritos do continente e ilhas as requisições para a entrega, nas sédes dos distritos, das novas folhas de coupons para os titulos, dessa natureza, de divida interna consolidada.

Os portadores dos titulos terão de preencher os impressos adoptados, conforme o capital dos titulos para que pedirem a nova folha dos coupons, apresentando nesse acto os restos dos titulos respectivos, simplesmente para conferencia.

A entrega das novas folhas realizar-se-ha oportunamente sendo anunciada com a necessaria antecedencia.

Secretaria da Junta do Credito Publico, 19 de Julho de 1915.

Pelo Director Geral,
(a) Alfredo M. de Avelar Teles.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquelle mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12, Coimbra.

MOBILIA COM UM ANO DE USO

Vende-se na Rua de Montarroio, 45, mobilia de escritorio, quartos e casa de jantar, podendo ver-se da 1 ás 5 horas da tarde.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEPHONE 205

VINHOS, TABACOS * * * E LOTERIAS * * *
Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbó, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e frações para todas as loterias + + + + +

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE **Baptista & Donato**
Rua da Moeda, 146
COIMBRA
TELEPHONE 170

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.
O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva,

LOTERIA

Extração a 21 de Agosto de 1915

Premio maior 20:000\$

JULIO DA CUNHA PINTO
SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e de mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibiçao, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê muito folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colónias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS
MARCA REGISTRADA
VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA

BUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 • Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

A GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colónias portuguesas, ano, 3\$06
Brazil, ano, 3\$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes toem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A célebre entrevista

Muito propositadamente fizemos a transcrição da entrevista que o sr. Jaime Cortesão teve com um redactor d'A Capital. Era preciso torná-la bem conhecida em Coimbra para avaliar das intensões e mais circunstancias do entrevistado, da sua má vontade contra a Universidade de Coimbra, onde elle fez uma formidável caçada de raposas.

A entrevista foi lida por aí com o interesse que ella merece e que a tornará um documento importante para o seu autor, que, não podendo vencer a sua carreira academica em Coimbra, teve de seguir outro rumo, onde se formou um espirito tão superior na sciência que se considera no direito de amesquinhar quantos bachareis daqui têm saído e portanto a competencia dos mestres que os ensinaram.

Em toda a parte ha bom e mau. Não pode haver professores todos com a mesma sabedoria, com a mesma intelligencia, com o mesmo valor pedagogico; como tambem os alunos não saem todos das escolas igualmente preparados para a vida pratica, porque não podem, embora fossem bons estudantes, outros porque não se querem dar a esse trabalho.

A Universidade de Coimbra não pode ser imposto o dever de produzir alunos completamente aptos para seguirem as suas carreiras.

A teoria aprende-se nas escolas e nos livros, mas a pratica é indispensavel para completar a educação precisa para qualquer modo de vida. Assim como o bacharel em medicina, por mais brilhante que fosse o seu curso, não dispensa a pratica para se fazer um bom medico; o que ás vezes leva a dire, tambem da Faculdade de Direito não saem logo advogados distintos, consumados. E como as intelligencias não são todas iguais, uns vão mais depressa do que outros e muitos nunca chegam a ser o que querem por falta de tendencia natural.

Tem havido ótimos professores de medicina que foram maus medicos, podendo tambem dar-se o caso de abalisados professores de Direito não terem feito para serem bons advogados.

O sr. Cortesão, porém, mede tudo pela mesma bitola e vem dizer com a sua suposta autoridade que os bachareis que existem são demais e além disto os saídos de Coimbra detestaveis elementos de desorganização social — são aleijadinhos!

Apesar de serem demais, o sr. Cortesão não dispensa outra fabrica deles; que, na sua opinião, terá as maquinas mais aperfeiçoadas e completas. Isto cá por Coimbra não presta, nem mestres nem discipulos!

Magôa-nos sempre ouvir esta catilinaria quasi sempre de despeitados; mas muito mais do que qualquer outra nos desagrada a opinião suspeitosa do sr. Cortesão pelas razões que temos exposto e por partir de pessoa que quasi se póde considerar filho de Coimbra.

Mas sempre houve e haverá filhos ingratos. Ao sr. Cortesão deu-lhe para desancar a mãe Minerva coimbrã, por ella o ter engeitado. Pois ella fez-lhe um grande favor.

Diz o sr. Cortesão que as

velhas taras teocraticas e jesuiticas do ensino coimbrão datam do reinado do Piedoso, que daqui afastou quantos verdadeiros sábios e livres espiritos prelusiam nas catedras.

Tambem neste ponto o entrevistado foi infeliz, porque um dos periodos mais florescentes da velha Universidade foi o do reinado de D. João III, que, transferindo-a de Lisboa, a dotou com grossas rendas, multiplicou as cadeiras das suas faculdades, provindo-as de muitos professores insignes, uns nacionais e outros que vieram das Universidades de Espanha, França e Italia. Assim conseguiu pô-la em confronto com as melhores Universidades da Europa.

E hoje mesmo são notabilissimos os melhoramentos que na nossa Universidade se tem introduzido. Na semana finda e durante três ou quatro dias, o illustre reitor da Universidade de Lisboa teve occasião de ficar assombrado com a visita que fez á nossa Universidade, como ha poucos anos ainda acontecera o mesmo ao sábio reitor da Universidade do Porto.

Faça o sr. Cortesão o mesmo. Venha até Coimbra, visite os estabelecimentos universitarios, assista ás aulas, ás operações chirurgicas, aos trabalhos praticos nos gabinetes e laboratorios, e veja, com a mão na consciencia, se ha motivo para ir dizer á Capital que isto por cá não presta, que são aleijadinhos os mestres e alunos!

As belézas e o progresso de Coimbra

O distincto jornalista portuense, sr. Simões de Castro, publicava no dia 20 do corrente, no Seculo, edição da noite, na sua habitual secção — Prato de Tripas — uma das mais eloquentes provas das belézas e do progresso da nossa terra.

No momento em que tanta gente sem categoria e sem valor, lança sobre a linda cidade que é Coimbra, as maiores afrontas, sente-se a Gazeta de Coimbra, como se sentirão todos os habitantes da cidade, satisfeita e agradecida, quando se levanta alguém fazendo justiça nossa terra e esse alguém enverga o valor do distincto jornalista portuense, sr. Simões de Castro. E para que os leitores possam apreciar o que o distincto jornalista escreve, a Gazeta de Coimbra transcreve com a devida venia o que segue:

Como quer que na sabia organização do Cosmos eu haja sido contemplado com uma fugidia quinzena de férias por um ano, não deixei que, desta feita, se me esgotasse o breve sueto sem uma apressada fuga até á minha querida Coimbra dos magicos aspectos — a matar saudades. E, consoladamente o registro antes de mais nada, encontrei-a mais bela ainda, mais enfeitada de galas e de graças do que nunca.

Coimbra é, por certo, a cidade mais linda de Portugal, aquella onde á existencia deve correr mais tranquilla e doce, aquella onde aos olhos ávidos dos artistas e dos sonhadores eternamente se oferecem mais variados e suggestivos aspectos.

Para aqueles que amem o confuso bulicio das cidades e gostem de aturdir-se no brouhaha envolvente dos burgos populosos, Coimbra tem logares cheios de movimento e de ruido, que facilmente nos dão a suggestão duma grande capital.

Para os que se deleitem nas melancolicas evocações das cidades mortas, onde o passado a todo o momento resurge e se levanta do pó e das sombras dos monumentos esboroados, Coimbra é rica das mais preciosas ruínas, das mais suggestivas recordações das eras extintas.

Para os sonhadores, para os que se enlevam no extasis da natureza, nos caprichos e fantasias dos seus coloridos e silhuetas, Coimbra, a adoravel Coimbra da Saudade e do Sonho, é o paraizo ideal, que nos abre em maravilhas de apoteose o edenico recanto de Santo Antonio dos Olivais, os suavissimos remansos do Choupal ou de Santa Cruz.

Bem dita e venturosissima Coimbra, que para cumulo da tua ventura prodigiosa, não tens, como Lisboa, a Arcada, nem, como o Porto, o sordido aquario da Praça Nova!

Licéus

O parecer da comissão do orçamento do ministerio da Instrução propõe grandes modificações e tão profundas que já vão dando logar a reclamações, que são de todo o ponto justas e dignas de serem attendidas.

Alguns licéus centrais passam a nacionais, só com os cursos até ao 5.º ano. Isto afecta muitissimo os interesses dessas localidades, visto os alunos de instrução secundaria não poderem ali completar os seus cursos liceais até ao 7.º ano.

Do referido parecer da comissão consta que serão melhorados os vencimentos dos professores dos licéus da provincia; mas dá-se exactamente o contrario, porque se aumenta o numero de horas para o serviço ordinario, passando de 14 a 18 e ainda mais 1 hora sem direito a remuneração.

Deixam esses professores de ter serviço de exames de instrução primaria como presidentes dos jurys, quando agora recebem por esse serviço 1\$50 por dia.

Um professor de licéu da provincia fica reduzido a um ordenado que não chega para viver com decencia em qualquer terra, seja ella qual for, a não ser que não tenha familia. E chama-se a isto melhorar a situação dos professores!

É de crer e justo que semelhante proposta, tão cheia de defeitos e injusticias, não seja aprovada.

Não se faz assim uma reforma tão profunda sem ser devidamente estudada e ponderada.

O PARLAMENTO

A maior parte dos senadores e deputados estão mortos e o parlamento se feche, porque isto não é época apropriada para trabalhos de tão grande importancia, que requerem não só muito estudo, mas muita ponderação.

Bastantes senadores e deputados têm solicitado já licenças, que lhes têm sido concedidas. Os proprios chefes de partidos estão ausentes. Epretanto, todos os dias apparecem projectos e propostas de lei que são aprovados sem relutancia.

O caso tem a sua gravidade porque podem ser aprovados projectos, uns mal estudados e outros que trazem grandes aumentos de despesa.

Depois se verá o que sai de tudo isto, mas torna-se urgente encerrar o parlamento. Fala-se em se tratar ainda nesta sessão da reforma da policia civica em todo o pais, a qual traz um aumento de despesa de perto de 100 contos.

Onde se irá buscar tanto dinheiro?

Senhor da Serra

Está terminada a romaria do Senhor da Serra, próximo de Semide, que dura dez dias.

Este ano a affluencia dosromeiros foi muito maior do que nos outros anos, tendo sido preciso em alguns dias organizar comboios especiais de ida e volta.

No domingo foi daqui muita gente aquêle apravesal sitio, onde o povo andava aos encontros, transitando com grande difficuldade.

Quem não levou famel arriscouse a andar por ali com a barriga a dar horas.

Uma pobre mulher que ali foi pagar uma promessa, morreu repentinamente quando descia o monte para regressar a sua casa.

O destacamento da Guarda Republicana, sob o comando do sargento Pinheiro, que fez o serviço de policia na romaria, cuja missão bem desempenhou, regressou na segunda feira a esta cidade.

Feira de S. Bartolomeu

Lá estão no Rocio de Santa Clara uma duzia e meia de barracas a que dão o nome de feira de S. Bartolomeu!

Quem a viu e quem a vê! No antigo Cais, hoje Avenida Navarro, era o ponto de reunião todas as tardes e todas as noites.

Ficava pertinho, ao pé de casa, e havia o cuidado então de a regar todos os dias. Agora é o que se vê. Poeira e mais poeira pela estrada e no proprio local da feira.

Parece que estão com vontade de a ver morrer pela má vontade que lhe tem e pelo desprêzo a que a votam!

Quem te viu e quem te vê o feira de S. Bartolomeu!

Misericórdia de Coimbra

Foi o seguinte o resultado dos trabalhos lectivos dos alunos subsidiados pelo legado do bemfeitor Simão José da Luz Soriano, administrado pela Misericórdia de Coimbra: José Maria Antunes, concluiu a sua formatura da Faculdade de Medicina com a informação final de bom, 17 valores.

Urriel João de Sousa Salvador, fez os exames do 4.º ano da Faculdade de Medicina, obtendo a classificação de distinto, com 16 valores.

José Maria de Seça Neto, fez as partes fundamental e complementar dos exames de estado de sciencias economicas e politicas, sendo aprovado.

Interesses de Coimbra

O medico veterinario-chefe da Direcção dos Serviços Tecnicos de Lisboa, sr. Ludovico de Menezes, insurge-se n'A Lucta, de 20 do corrente contra o facto do sr. Ministro do Fomento propôr em seu projecto de lei orçamental que seis ganhões da Estação Zootecnica Nacional de Santarem façam serviço na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, de Novembro a Junho de cada ano, e que para o fim seja transferida a verba de 1:200\$00 do orçamento daquela Estação para o da Escola de Coimbra.

O articulista dá a entender que se trata duma violencia, dum assalto á escassa dotação da Escola Zootecnica. Afirma que a Escola não tem eguas de criação e que os cavalos são exclusivamente destinados a servirem no ensino de equitação dos alunos, ou, tanto vale a serem estragados com taras e tornadas improprias para a reprodução.

Ora convem saber que um despacho ministerial de Setembro de 1896 estabeleceu na Escola de Coimbra um deposito de ganhões da Coudelaria Nacional, hoje Estação Zootecnica, e dispoz que as respectivas despesas ficassem a cargo daquela Estação, incumbindo a surpriendencia do deposito exclusivamente ao Director da Escola; que esse deposito começou a funcionar com vinte e tantos ganhões, devendo-se a conhecidas má vontades contra Coimbra, a redução gradual desse numero até 5 ou 6 reprodutores; que o deposito foi mantido por todas as leis dos serviços agricolas posteriores a 1896, incluindo a lei n.º 26 de Junho de 1915 e actualmente em vigor; que o deposito funcionasse efectiva e proveitosamente até Junho de 1914, não só durante os meses de Novembro a Junho, como agora propõe o illustre Ministro, mas durante todos os meses do ano; que as respectivas despesas correm sempre de conta da Estação Zootecnica; que em 1914 se pretendeu descarregar sobre a Escola, sem o menor fundamento legal, as despesas com a sustentação dos reprodutores em deposito; e que, não podendo a Escola arcar com semelhante encargo, em virtude da sua escassissima dotação, nem sendo tais despesas da sua obrigação, foi o deposito eliminado sem mais semcermonia.

Será violencia, será assalto aos cofres da Estação Zootecnica, restabelecer o deposito hipico de Coimbra apenas com 6 reprodutores em vez de vinte e tantos, apenas durante nove meses em vez de todo um ano?

Se é da violencia que se trata, quem a praticou? Importa tambem acentuar que a

Escola de Coimbra tem eguas de criação, ao contrario do que afirma o articulista, e que os cavalos não são exclusivamente destinados á equitação dos alunos, mas servem tambem ao estudo da Morfologia externa dos animais e ao da Zootecnia, e prestam durante a época da cobrição um valioso serviço á lavoura regional no posto mais concorrido e mais importante de todo o pais, — posto que no corrente ano deixou de funcionar, sem culpa alguma da Escola, ao que nos consta.

De resto é meramente gratuita a affirmação de que os cavalos são estragados no ensino da equitação. Ao contrario, um exercicio competentemente ministrado, beneficia em vez de danificar os reprodutores que nelle servem.

É de esperar que o articulista, por amor á verdade, rectifique as suas affirmações. Mas, embora seja justissima a proposta do illustre Ministro do Fomento e deva por isso contar-se com a sua aprovação no parlamento, julgamos do nosso dever chamar para o assunto a attenção de todos os bons amigos de Coimbra a fim de se evitar que a lavoura regional seja afectada numa das suas melhores riquezas — a criação do gado cavalari, e que a Escola de Coimbra sejam retirados valiosos elementos de estudo e preparação profissional.

Alameda Camões

Não sabemos a quem compete fazer o ajardinamento da Alameda Camões, se á Camara, se á Universidade. Seja a quem for, torna-se preciso tratar da limpeza daquelle sitio, não só por estar defronte da Universidade, em local muito concorrido, mas por se ter ali erigido um monumento a um dos mais illustres portuguezes.

Como está, é vergonhoso!

O problema da mulher

O que será depois da guerra?

A mulher manifestou sempre uma tendencia extraordinaria para adquirir certas regalias que colocam o homem numa grande superioridade, que a transportam a um nivel mais elevado e mais nobre.

O homem tem direito ao voto, isto é, pode ser eleitor e elegivel, tem a vantagem de intervir nos negocios politicos do seu pais.

As condições psicicas do homem, a sua força, a sua maneira reflectida de pensar, de raciocinar, a ponderação que coloca quasi sempre nos seus actos, tornam-no credor, por assim dizer, dos direitos que as leis lhe concedem e negam terminantemente á mulher.

Será essa negação absoluta e insofismavel uma legalidade? Não poderá a mulher tornar-se, de um dia para o outro e com os factos que o tempo vem collocando, friamente, á tona d'agua, merecedora de gosar e usufruir os mesmos direitos do homem?

Eu sei que as repetidas manifestações femininas na Inglaterra, vieram avolumar a necessidade de se discutir, com serenidade e a maxima reflexão, esse magno problema. A mulher tem sido sempre a companheira solida do homem; a mulher tem representado papeis de uma importancia invulgar e tem-se saído optimamente do seu desempenho.

Mas o mundo avança. A realidade vem esmagando o sonho; a necessidade de se viver em condições outras, impõe-se absolutamente. A vida está cara. A proporção que a humanidade avança, volve-se a existencia mais dura, mais arduo o trabalho a dispender.

O que seria a mulher sem o homem, usufruindo as regalias estreitas que as leis lhe estabelecem? Porque será que uma mulher, dessas que obram estupidamente, durante um dia inteiro, numa officina ou num tear, usufrue pelo seu trabalho enorme, um salario menor do que o do homem?

Eis uma das faces do problema. Virai um poliedro que encontrareis sempre as mesmas faces. Desandai uma esfera, repetidas vezes, que a topareis na mesma.

Dizem, e escreve-se com frequen-

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Requereram licença disciplinar os seguintes officiaes:

Capitão de infantaria 23 sr. Antonio Pereira de Sande; alferes de infantaria 28, sr. Antonio Avila da Silveira; capitão do mesmo regimento, sr. Antonio Teixeira; capitão ajudante de infantaria 35, sr. Luis Guilherme Nunes de Carvalho; alferes de infantaria 23, sr. João Duarte Biscotto; tenente do mesmo regimento, sr. Manuel de Jesus Moreira; alferes de infantaria 28, sr. Antonio de Castro Lopes.

Tambem requereram licença disciplinar os seguintes sargentos:

Infantaria 28, 1.º sargento Antonio Isidro Gama; infantaria 24, 1.º sargento Manuel Figueiredo de Oliveira; 2.º sargento José de Oliveira Pinho e Joaquim Maria de Vasconcelos; 1.º sargento do 5.º esquadrao de reserva, Augusto Luis das Neves Marçal; 2.º sargento de infantaria 28, Antonio Monteiro de Sousa; 1.º sargento de infantaria 23, Antonio Nunes Queiroz; 2.º sargento do 2.º grupo de administração militar, Antonio Ventura; 2.º sargento de infantaria 24, Antonio de Padua e Silva; de infantaria 35, André Dias da Silva; de infantaria 24, Maximino Pires Ferreira; 1.º sargento do mesmo regimento, Acacio Teixeira Lopes.

Regressaram de Lisboa, onde foram ao concurso de tiro, o 1.º sargento de infantaria 23, Pais Gomes, e o 2.º sargento de infantaria 35, Alfredo Neves.

Regressou de Taboa, onde fora em serviço de inspecção ás tropas licenciadas e de reserva, o 2.º sargento do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 35, Joaquim Moniz de Sá Corte-Rial.

cia, que a substituição aumenta consideravelmente.

Ainda ha pouco tempo, se não erro, desfolhei, nesse sentido, uma estatística. Estabelecia uma proporção curiosa entre os tempos passados e os tempos que correm, entre o nosso pais e o estrangeiro. Essa proporção era simplesmente aterradora.

A causa? A mulher tem pouco por onde se alargar. Sem o homem ella seria simplesmente um zero. A mulher tem de se voltar, infalivelmente, para o casamento, para não morrer á mingua. E vejamos uma coisa:

O homem, nem propriamente a mulher; comprehendem o significado social do casamento. E dos limites da observação vulgar vêr um homem espancar uma mulher.

Tenha-se em vista o seguinte: Se se comprehendesse que a saúde do filho dependia, na maior parte, do tratamento dado á mulher durante o seu estado de gravidez, talvez o homem a tratasse mais carinhosamente. Tem-se visto espancar mulheres gravidas.

Se a mulher pudesse ganhar o mesmo que o homem, a união tornar-se-ia mais benigna. A mulher tem excellentes qualidades de trabalho. Como enfermeira é superior ao homem. Poder-se-ia empregar a mulher em certos trabalhos que o homem desempenha. Não se riam, ou não esbugalhem os olhos diante da minha banalissima affirmação.

Ninguém poderá desdenhar do que escrevo. Eu sou apenas um eco de capacidades que estudaram e debateram largamente o mesmo assunto. Eu não invento nem produzo: reproduzo.

As necessidades do momento actual o progresso acentuado que se assignala a cada momento, o insaciavel desejo de viver, de ganhar a vida, criam, positivamente, uma atmosfera propicia a um scenario semelhante.

No trabalho das minas, que quase toda a gente conhece do *Germania*, de Zola, um trabalho extenuante, longe da luz do sol, duas ou três leguas de profundidade, em galerias que são verdadeiras guelas trituradoras, em corredores que surjem co-

mo braços herculeos para esmagar, sob a ameaça permanente, constante de uma explosão ou de um desabamento, vê-se a mulher, no desempenho de funções similares ás do homem, ganhar, todavia, menos do que elle. O trabalho é o mesmo. Menos pesado? equitativo com a sua força precoce?

O esgotamento físico é o mesmo; as energias despendidas nessa tarefa inclemente são iguais. Eu poderia citar uma opinião autorisadíssima sobre o assunto, que viria em reforço do que escrevo sobre a brancura do papel, mas não quero.

Procurarei estudar, em unico, o que será o problema da mulher depois da guerra. Não daria, por principio algum, o voto ás mulheres. A mulher é dotada de um espirito demasiado fraco, tão fraco como a debilidade do seu pulso. Ha os exemplos da historia. D. Teresa e D. Leonor Teles. E apresento mesmo a opinião de Jules Simon: O voto concedido ás mulheres poria o governo nas mãos do clero. E haveria mais: Eclipsava-se a poesia do lar. Política no lar era do mesmo efeito que uma discordia entre homens. A mulher creou-se para auxilio do homem. Cada mulher poderia desempenhar nitidamente o seu papel, segundo o grau da sua illustração. Eis o avanço das ideias feministas.

Antes da guerra, as mulheres inglesas e as californianas, banhadas por um certo vislumbre de civilização e de independência, manifestaram claramente essa extraordinária vontade de emancipar-se.

A vida olha-se pelo seu lado pratico. A luta é cada vez maior, atinge ás vezes as proporções de uma tragedia colossal. Quem não fór forte não vence; baqueia. Os irresolutos não andam: tropeçam. Nós estamos no seculo da velicidade. Ha mais andamento num dia do que num mecanismo de relógio. E por tal que as mulheres protestam.

Para defender estas ideias que avançam, que se avolumam, como as águas dum rio pelo mar, lan-

cou-se, ha tempos, sobre o cavallo de Jorge V, que corria á compita, numa prova em que havia todas as probabilidades de victoria, as maiores apostas favorecendo o jockey do rei de Inglaterra, tornando essa manifestação um simples protesto, uma sufragista inglesa, dominada de uma resolução inabalavel e heroica, indo abraçar a morte, poucas horas após, num leito do hospital.

Quem poderá negar á mulher o direito de se emancipar?

Alguns investigadores notaveis fizeram esta nota importante: em varias sociedades extintas a mulher representava o mesmo papel que o homem desempenha hoje.

Em algumas tribus da Australia, onde esse costume predomina, ha exemplos de mulheres tão musculosas como o homem.

Mas a guerra rebentou. A mulher não pôde, indiscutivelmente, ser soldado. Fugiu da guerra. Mas esta luta tremenda criou um exercito moderno: o exercito da fabrica.

Ao lado do exercito que se bate, ha o exercito das munições. E quem vejo eu, neste momento supremo, na Inglaterra, desempenhar essas funções? A mulher.

Cincoenta mil mulheres operarias desfilarão, ha tempo, nas ruas de Londres, convidando a mocidade a inscrever-se nos exercitos de Lord Kitchener.

Quem faz a maior parte, em Paris, dos serviços municipalizados? A mulher.

O aspecto do problema feminista, depois da guerra, caracterisar-se-á, sem duvida, pela maior parte dos factos que o tempo traz a boiar á tona de agua. Se o bando de miss Pankrust desenvolvia uma acção perfeitamente diabolica, com associações maravilhosamente organisadas, elle surdirá, depois da guerra, mais forte e mais temivel: é que já tem no seu effectivo uma preparação regular para se tornar um bando de homens.

MARIO MACHADO

Capitão Aragão

Chegou ontem a Lisboa, que o recebeu com as mais efusivas provas de entusiasmo, o capitão Francisco Aragão, o heroi de Naulila, que ficou presioneiro dos alemães durante sete meses, fazendo crer que tivesse morrido em combate.

Com ele vieram os officiaes Marques e Andrade, que igualmente deram provas de valentia.

A recepção na capital teve grande imponencia, associando-se a ella muitos milhares de pessoas.

O sr. Aragão, que era tenente, teve um posto de acção que o parlamento votou por aclamação; o referido officiael declara, porém, que o não aceita porque apenas cumpriu o seu dever. Reclama, o castigo dos que não souberam manter o brio militar.

A nossa mais viva saudação a quem tanto honrou o nome portuguez.

Seguindo o exemplo de Coimbra

Seguindo o brilhante exemplo de Coimbra, vai a revista *Alma Nova*, tomar a iniciativa de fundar no Algarve uma Sociedade de Defesa e Propaganda, para o que já distribuiu circulares por toda a provincia, contando já no proximo mês de Março poder receber officiaelmente a excursão que áquella provincia conta promover a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Na Figueira da Foz vai tambem a direcção do Casino Peninsular convocar uma reunião com os representantes do municipio, Associação Commercial e imprensa para se assentar nas bases da organização de uma sociedade de propaganda daquelle praia.

Agua

Temos ouvido queixar algumas pessoas da impureza da agua da canalisação. Freqüentes vezes aparece em tal estado, que se não pode nem deve beber.

Isto dá-se em alguns pontos e uns mais do que noutros. Até mesmo na rua de Visconde da Luz ha queixosos.

Haverá falta de descargas ou será outro o motivo do mal que necessita de ser remediado?

Conselho regional

Reuniu-se o Tribunal Arbitral do Conselho Regional do Centro, sob a presidencia do sr. governador civil, tendo como vice-presidente o sr. secretario geral; compareceram o sr. Adriano Fernandes, vogal eleito, e Antonio Marques e Manuel Bernardo Ferreira, vogais effectivos, nomeados pelo governo.

Resolveram que as sessões do tribunal se realisassem nas segundas quartas-feiras, de cada mês, pelas 15 horas.

Foram distribuidos 2 projectos de estatutos: ao sr. Adriano Fernandes, do da Associação de Socorros Mutuos, Funebre Familiar de S. Francisco d'Assis d'Anta, com sede na freguesia de Anta, concelho de Vila da Feira; e ao sr. Manuel Bernardo Ferreira, o projecto da reforma dos estatutos da Associação Artistica de Socorros Mutuos 19 de Março, com sede na vila de Tondela.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. do Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

NOTICIAS DA GUERRA

Dizem de Berlim que os alemães fizeram em Novo-Georgiewsk 85.000 prisioneiros, entre elles 6 generais, e que os canhões tomados são em numero de 700.

Os alemães acumulam numerosas munições e granadas na Belgica.

Teem chegado muitas tropas alemãs a Gand.

O ministro da guerra russo anuncia para breve uma nova offensiva do exercito moscovita.

A Italia declarou guerra á Turquia. A esquadra alemã abandonou o golfo de Riga, sendo as perdas navais alemãs superiores ás russas.

Os russos destruíram no mar Negro 100 barcos de vela turcos.

Um submarino dos aliados afundou no Baltico um grande dreadnought da esquadra alemã.

Dois torpedeiros franceses encontraram em frente de Ostende um destroyer alemão, que foi afundado.

Os criticos militares estão na convicção de ser necessario evacuar Brest-Litowsk,

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

TOURADAS

Estamos em plena quadra de festas, romarias, touradas, campo, terras e praias, enfim, dessas tantas distrações e estancias recreativas em que a sociedade travando temporariamente a engrenagem da sua maquina de trabalho, se lança, despreocupado, no mar bonançoso da quietação do espirito, ou se reclina docemente nos perfumados tapetes da natureza.

Parece que o nosso bom povo, sempre bem humorado, paciente, sofredor e crente, esquecendo as agruras e dificuldades da vida, procura aturdir-se no turbilhão estonteador de todos os gosos, de todo esse bem estar que a arte e o trabalho inventou e produziu, para deliciar o corpo, e a natureza criou e movimentou para purificar o espirito e divinizar a alma.

O que admira é a constante e sempre crescente concorrencia que se nota em todos os locais de festança, de recreio e passatempo, havendo dinheiro para tudo e para todos!

Não sei!...

Cada um lá sabe da sua vida; e não serei eu que me arvoro em conselheiro moralista-financeiro, ou que deseje meter a foice em seara alheia.

E então para uma tourada?! Isso é ver como o povinho corre louco de entusiasmo e radiante de alegria, gritando sempre: *a los toros!... a los toros!*...

Parece impossivel, mas vergonhoso é dizê-lo, que, num país já bastante adiantado em civilisação como o nosso, ainda se permitam esses degradantes e sangrentos espectaculos, a que dão o nome de touradas, e mais impossivel parece haver ainda quem os autorise e assista a eles!

Só entre povos barbaros seria tal permitido, e não entre homens civilizados, com o espirito culto e o coração formado para o bem.

Os actos de crueldade para com os animais não são menos nocivos áquelles que os presenciavam e á sociedade que em seu seio os tolera, do que aos que os praticam. Segundo os principios da moral tais actos ou ofendem o sentimento da piedade, ou teem como consequencia o afrouxá-lo e até extingui-lo, habituando os homens a contemplar impassiveis, ainda, as maiores atrocidades.

Nas touradas ou é tudo sangue com gritos de dor, ou tudo brutalidades com palmas de incitamento: ali se nivela o homem livre com o irracional sua vitima, vencida na sua força pela destreza do lidador.

E quantas comocões afflitivas e perdas de vida, sacrificadas ao prazer de uns e vaidade de outros, se teem dado desses horrídeos e odiosos espectaculos?!

Que o diga essa sena triste e sangrenta que enlutou o reinado de D. José I na memoravel tourada de Salvaterra de Magos, vitimou o fidalgo portuguez D. Pedro, conde dos Arcos; cobrindo de crepes e de dor o coração de um pai, o velho fidalgo marquês de Marialva!

Não sou eu só que me insurjo contra o uso das touradas, considerando-as como espectaculos anti-civilisadores e contrarios aos bons costumes e principios humanitarios. Já outros escritores de reconhecida imparcialidade e competencia as teem combatido, destacando-se, como a proposito, o que a tal respeito nos diz o grande historiador Alexandre Herculano nos seguintes termos:

Touradas! Esse espectaculo de eras barbaras, que a civilisação, desenvolvendo-se gradualmente por alguns seculos, ainda não pôde desterrar da peninsula e que nos conserva na frente o stigma de barbaros, embora tenhamos procurado esconder esse stigma debaixo dos europeis e pompas da arte, moderna, e plear a nossa vergonhosa causa perante o tribunal da opinião da Europa com sofismas pueris e ineptos.

Nestas poucas linhas, valiosas pelo pensamento que as ditou e de alta ponderação moral pelo conceito que encerram, está a justa critica aos povos que ainda hoje toleram e se regosijam com as touradas. Por isso toda a guerra que se lhes faça é jus-

De LISBOA

24 de Agosto. Salvé, herois de Naulila!

É este o grito estridente que nesta hora sai da boca de milhares de milhares de homens, mulheres e crianças de Portugal.

Ao regressarem ao solo bendito da Patria, depois de alguns meses de cativo e de feitas algumas desilusões, o bravo capitão Aragão e os seus companheiros devem sentir na alma a satisfação do dever cumprido; devem achar-se ainda possuídos da mesma crença e de fé ardente que em impetos de abnegação e de coragem os atráem cegos, o sangue a palpar-lhe em turbilhões de entusiasmo, contra os soldados do despotico kaiser; caminhando para a morte, sacrificando tudo para salvarem a columna de que era responsavel Aragão, esse heroe moço de 23 anos apenas! Nessa mocidade em flor, a sorrir, será abençoado pelos homens e pelas mulheres da nossa Patria, que ainda sintam na alma a chama ardente da fé patriótica, essa fé que impelle os filhos da patria de Camões para uma luta titanica em prol do bom nome do velho conquistador de Ormuz e de Aljubarrota.

A hora a que escrevo, chega a Lisboa o heroeico capitão Aragão, que com os seus companheiros de armas foi de uma valentia a toda a prova, nos sangrentos combates de Naulila.

A manifestação que lhe fez, á sua chegada, o povo da capital, é tudo o que de mais justo se pôde conceber no espirito do portuguez, que não esquece nunca os esforços herculeos empregados pelos seus valentes militares para manter intacta a honra e o prestigio da bandeira sagrada da nossa Patria, que desde tempos remotos flutua altiva e ululante nas fortalésas dos nossos sertões africanos, onde se teem jogado tantas vidas e vertido tanto sangue generoso dos nossos soldados, que longe do torrão natal morrem em combate, de olhos fitos no firmamento, como se nele divisassem a effigie dos entes que aqui deixaram e que choram a perda de tão valerosos combatentes que tão bem souberam levantar o nome de Portugal.

E perante aquele desfile de milhares de pessoas, eu vi por vezes que as lagrimas me assomavam aos olhos, por sentir na minha alma uma alegria imensa e uma satisfação ardente por ver que o povo da Patria de Camões, interpretado na alma sempre heroeica do povo de Lisboa, soube cumprir o mais sagrado dever que a todos se impõe: soube recompensar os que nas inhospitas paragens africanas tanto se sacrificaram para salvar o bom nome da nossa raça de herois.

E se mais alguma coisa se não fizer, a manifestação de hoje bastará para que o capitão Aragão se ache satisfeito por o povo portuguez tão bem lhe agradecer os sacrificios feitos. O capitão Aragão, que fóra preso pelos alemães, com os seus companheiros, foi de uma audacia sem limites, salvando assim com o seu esforço energico a integridade do nosso patrimonio, prestes a sossobrar. É justa, por isso, a manifestação que o povo da capital lhe acaba de fazer, como que o reconhecimento da Patria aos heroeicos feitos de tão sincero patriota.

Daqui, deste obscuro recondito da imprensa, onde a minha pena para nada serve, eu saúdo o nobre e altivo capitão Aragão, que ao regressar á Patria, depois de um combate terrivel, vê com satisfação que o seu nome jámais será esquecido.

É que o povo portuguez sabe agradecer, comovido, todos os feitos heroeicos que se façam alem-mar.

Salvé, pois, capitão Aragão!

J. LEMOS

Por causa das regas. Um pai prestes a ser agredido por dois filhos. Um terceiro que vai em seu socorro, é gravemente ferido por um dos irmãos.

Quase todos os anos por esta época se dão desordens, e algumas de certa gravidade, por causa das regas, e já nos iam admirando que tal facto se não desse, mas infelizmente teemos a registar hoje o primeiro deste ano, talvez de funestas consequencias, pois que no hospital está em perigo de vida um individuo, vitima da sua dedicação pelo pai.

Contemos o caso como no-lo foi permitido averiguar.

José e Julio dos Santos Calado, residentes em Eiras, já de ha tempo que veem tendo as suas desavenças com o pai por causa da rega, desavenças que ultimamente se avolumaram bastante.

Na segunda-feira, pelas 23 horas, sabendo que o pai se encontrava numa eira, foram ali para o agredir. Um outro irmão, Manuel dos Santos, ao saber das intenções dos irmãos correu em auxilio do pai. Ao chegar proximo da eira encontrou-se com os irmãos havendo, como é natural, troca de explicações. O José e o Julio não gostaram da attitude do irmão, aliás muito digna pela defesa de seu pai, do que resultou o Manuel ser agredido pelo Julio com uma foçada na cabeça, que lhe fracturou o craneo desde o frontal ao occipital, pelo que teve de ser conduzido ao hospital, onde ontem lhe foi feita a operação do trepano pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos srs. drs. Bissaia Barreto e Moraes Sarmento, que ministrou o cloroformio.

Ontem, pelas 5 horas, apresentou-se no banco do hospital o Julio com um ferimento no parietal esquerdo, que foi suturado com seis pontos naturais, sendo preso pouco depois de sair daquele estabelecimento, dando entrada na esquadra.

O estado do ferido é melindroso.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 534.

Beneficio

No proximo domingo, no Gremio Operario, realisa-se um espectaculo em beneficio da viuva do infeliz industrial José Tiago.

Haverá um acto de *Folies Bergères*, e representam-se as comedias em 1 acto *Educação Inglesa* e o *Ensaio do Hamlet*.

Neste espectaculo toma parte a orquestra sob a regencia do sr. Alberto Pita.

Congresso grafico

É em 24 e 25 de outubro que se realisa em Coimbra o congresso grafico.

A Associação de Classe das Artes Graficas já recebeu da Federação Tipografica a ordem dos assuntos a tratar no referido congresso, os quais vão ser apresentados á classe grafica de Coimbra, numa reunião que se effectuará muito brevemente.

Coimbra centro de turismo

A *Capital*, de segunda-feira, publica um elogioso artigo de Coimbra, e tão grato nos foi lê-lo que não fugimos ao desejo de o transcrever. Tem elle o duplo merecimento de ser justo e ter sido publicado pela mesma folha onde o sr. Cortezão, o emérito caçador de raposas, despejou a sua bilis na célebre entrevista que publicámos no nosso ultimo numero.

O artigo que hoje transcrevemos é da pena do sr. Ferreira Martins, illustre redactor da *Capital*, que esteve em Coimbra, onde entrevistou os representantes das mais importantes entidades sobre assuntos do mais palpitante interesse local e regional.

Apesar de conhecer muito bem Coimbra porque por aqui passou parte da sua mocidade, Coimbra, disse elle, cada vez lhe parece mais bela e feiticera. E preciso vir de vez em quando aqui matar saudades.

Eis o artigo, que se intitula: *Regiões de turismo. Em volta da cidade universitaria. Coimbra precisa de criar hotéis e melhorar as estradas, diz o presidente do municipio.*

Em todas as estações do ano, a velha cidade universitaria possui encantos especiais para atrair o forasteiro, mas, em nenhuma, como na que presentemente decorre, Coimbra oferece mais interessantes aspectos naturais a quem a visita. A cidade do Mondego, com as suas férias escolares, vê-se agora privada da sua população academica, que representa o bulicio, o sangue moço da tradicional lusa Athenas, mas, em compensação, a velha cidade das sebetas aparece, nesta altura do ano, aureolada pelo esplendor de um só criador e rodeada da mais bela, verdejante e luxuriosa vegetação que é impossivel encontrar em qualquer outro rincão da terra portugueza.

Quando a industria do turismo fórneste país um valor effectivo, Coimbra com as suas belezas naturais, com o extraordinario prestigio da sua tradição, collocada numa situação privilegiada, no caminho das peregrinações cosmopolitas, tornar-se-á o centro de irradiação para todos aqueles que venham a Portugal colher o saboroso fruto duma viagem de prazer. Coimbra é ainda uma das poucas cidades portuguezas que mais tem feito, pelas inergias proprias, por se collocar á altura dessa situação.

Uma sociedade de defesa e propaganda empreende todos os esforços para conservar todas as maravilhas naturais e promover dentro do possível os necessarios melhoramentos materiais. Tem além disso, o primeiro municipio do país, pois, como todos sabem, á edificação conimbricense se devem os inícios da municipalisação dos diversos serviços cidadãos. A velha cidade universitaria fez quanto os seus recursos lhe permitiam para se tornar um centro de turismo. As deficiências, que ainda infelizmente são muitas, terão de ser remediadas por medidas excepcionais, que lhe levem novos recursos.

Confiamos numa e noutra coisa, e Coimbra num futuro proximo alcançará definitivamente um dos primeiros logares entre os grandes centros de turismo.

ECOS DA SOCIEDADE

CASTIDAS E CUSCADAS

Deu-nos hoje o prazer da sua visita, o nosso illustre conterraneo sr. Eduardo Martins da Fonseca, que ha anos reside em S. Vicente, Cabo Verde.

Tambem nos honrou com a sua visita, o sr. Joaquim Tavares, que ha pouco dahi regressou.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a menina Gracinda Pereira, Lisboa.

Na sexta-feira, o sr. Eduardo Martins da Fonseca.

Novos postos policiaes

Decorrem negociações entre o sr. commissario da policia e a agencia do banco de Portugal para, no edificio do banco e parte hoje occupada pela guarda militar, ser estabelecido um posto policial, a cargo da qual ficará a guarda do mesmo banco, que deixará de ser feita por forças militares.

A providencia é de importante vantagem, pois que assim, aquela parte da cidade e imediações, de grande movimento e vida comercial, deverá ficar melhor servida quanto a vigilancia, uma vez que o posto fique guarnecido com doze guardas, dando patrulhas para a arria, que abrangerá o largo Miguel Bombarda, rua Ferreira Borges, praça do Comercio e ruas intermedias até ao largo das Ameias e Avenida Navarro.

O sr. commissario conta poder abrir este posto em 1 de Setembro proximo, e mais dois em 1 de Outubro — em Sa. ta Clara e em Santo Antonio dos Olivais abrangendo Celas.

São dignas de todo o louvor estas iniciativas do sr. capitão Mota.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sabemos terem chegado a esta prestigiosa sociedade importantes adesões do Brasil e da Africa.

Transferencia

Da Guarda foi transferido para esta cidade, o chefe dos impostos sr. Aires Teixeira da Silva Leal, funcionario muito distinto.

OBITUARIO

Contando 16 anos de idade, finou-se o sr. Guilhermino Ricardo Lourenço, estremo filho do nosso amigo sr. Antonio Augusto Lourenço, empregado superior na Agencia do Banco de Portugal.

O inditoso moço havia chegado ha pouco do Brasil, onde esteve empregado comercial.

O seu funeral que se realizou ante-ontem foi muito concorrido, e dele tratou a agencia do sr. Jorge Moraes.

As nossas sentidas condolencias.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 22 — Em inspecção á Tesouraria de Finanças desta vila, durante a preferita semana, estiveram aqui os srs. Xavier Ferreira Vieira, inspector, Eduardo Augusto de Carvalho, 1.º official da Direcção Geral da Fazenda Publica, e Antonio Faustino de Andrade, recebedor de lhaivo.

Foram agradados da fórma como encontraram o serviço, não sendo de esperar outra coisa do nosso digno tesoureiro da Fazenda Publica nesta vila, sr. Joaquim Augusto Oliveira Neves, que, sem ideia de obter a competência dos demais empregados nesta terra, é de uma correcção inexcusável.

Até que emfim a Direcção dos Serviços-Fluviais e Maritimos vai ouvir os nossos clamores a respeito da célebre questão da vala.

No senado da camara, em 19 do corrente, foi lido um telegrama sobre o mesmo assunto, e agora já principiaram os trabalhos ao fim da vala, para depois se executarem na outra extremidade: oxalá que em breve a vala seja navegavel, para bem de todos, e lembramos aos empregados competentes a fiscalisem quanto possível, a fim de os inquilinos mandarem cortar as ramadas que estovrem, deixem a formar o leito da vala terreno que teem usurpado, que haja a respectiva mota e se evite os da vila façam dela deposito de animais mortos, louças partidas, latas, pedras e outras imundicies que são prejudiciais.

De futuro, a vala poderia prestar ótimo serviço á viação fluvial, e a camara por sua vez mandaria levantar mais os aquedutos, como é de necessidade.

Senado Municipal

Não se efectuou ontem a sessão do Senado Municipal por falta de numero, sendo marcada nova reunião para sexta-feira.

Agradecimento

Miguel Braga e sua mulher muito gratos pela homenagem prestada a sua estremecida irmã e cunhada por ocasião do seu funeral, patenteiam por este modo o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas amigas que se dignaram honra-los com sua presença áquele acto, e bem assim as que se dignaram acompanhar a sua querida morta á sua ultima morada e ainda as pessoas das suas relações e amizade que durante a doença vieram e mandaram saber do estado da doente. A todos protestam a sua gratidão.

E tambem agradecem muito pehorados ao seu visinho e amigo sr. Miguel José da Costa Braga, os bons serviços que lhe prestou com a direcção do funeral da sua inditosa irmã e cunhada, ficando-lhes por isso imensamente gratos.

Deposito de carvão

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA COVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32 Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos

Carvão de S. Pedro da Cova:	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª " " " " " "	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200
Carvão de coke, 15 quilos	270
Carvão de sobre 1.ª qualidade, 15 quilos	350
2.ª " " " " " "	300
Carvão da serra, 15 quilos	350
Carvão de forja, inglês.	

Em quantidades superiores, preços especiais

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

LENHA SERRADA, pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 110 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobos.

Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.

Tipografia da :

Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura		Vento		Direcção	Velocidade em kilometros	Chuva em 24 horas %
	A sombra	Ao sol	Máxima á sombra do dia anterior	Mínima á sombra do dia anterior			
761,7	19,8	58,1	35,2	17,8	WNW.	3	0,0

CARTA

Sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra*. — Figueira, 23-8-915. — No semanario *O Povo de Santa Clara*, de 22 do corrente, vem publicada a autopsia feita a uma carta que enviei ao Director do dito.

Desejando eu, que a dita carta seja conhecida pelo publico, incluso uma cópia, agradecendo a v. a fineza de lhe dar publicidade no seu conceituado jornal.

Sou com estima — De v., etc. — *Julio da Cunha Pinto*.

Ex.º sr. director do jornal *O Povo de Santa Clara*. — Lendo o jornal *O Povo de Santa Clara*, de 15 do corrente, não me devo conformar pela fórma como expõe o que se passou na ultima sessão do senado municipal e pela parte que me diz respeito, direi:

O meu pessoal não se aproveitou do que por lei tem direito desde que terminou o prazo para as camaras regulamentarem, porque não quiseram. Mas no dia da ultima sessão, antes de retirar para a Figueira, dei instruções para que o serviço se regulamentasse até que apareça o regulamento, que cumprirei fielmente.

Não reprovei a proposta do sr. Joaquim Pessoa, por ser fixado de verão e de inverno as 10 horas de trabalho (como diz no seu jornal), mas sim por fixar hora certa de entrada e saída de todo o pessoal em todo o conselho, visto que um vereador rural apresentou, e eu concordei, que é prejudicial.

Ainda hoje não vejo motivo para vêr o contrario, porque dentro do conselho, como V. Ex.ª bem sabe, temos terras com algum comercio e pessoal, que terão dificuldade em cumprir.

Pela boa fé, lialdade e boa vontade que tenho tido em ajudar a resolver alguma coisa util, não me parece justo que qualquer nestas condições esteja sujeito a ser vexado. Apreciará estas minhas palavras como entender e sou com estima de V. Ex.ª At.º e V.º — *Julio da Cunha Pinto*. — Figueira, 16-8-915.

CEMITERIO DA CONCHADA

Na semana finda foi sepultado, no dia 20, o cadaver de Maria Nogueira, filha de Antonio Nogueira e de Maria do Carmo Nogueira, natural de Oliveira do Conde.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Aviso de matricula

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula no curso de Agricultor devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até 15 de Setembro, acompanhados dos seguintes documentos: certidão de idade; certidão de aprovação em instrução primária 2.º grau; atestado de vacinação e de não soffrerem doença contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 23 de Agosto de 1915.

O Professor Secretario, *Egídio Rijo Inso*

Agradecimento

Elvira Tavares Belo e Castro, na sua grave doença, presentemente melhor. E seu marido Francisco Antonio Barreiro de Castro, e sobrinhos, Maria Victoria Tavares Horta e Antonio Frederico Tavares Horta, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente como é seu dever, vem por este meio muito pehoradamente agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de se informar do seu estado de saúde.

Para o ex.º sr. dr. Vicente Rocha, seu muito digno medico, não tem expressões com que possa demonstrar-lhe o quanto é grande a sua gratidão pela maneira tão distinta e carinhosa como tratou a doente. De todos receba sua ex.ª affectuosos agradecimentos.

Coimbra, 23 de Agosto de 1915.

Elvira Tavares Belo e Castro
Francisco Antonio Barreiro de Castro
Maria Victoria Tavares Horta
Antonio Frederico Tavares Horta

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVAMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

ASTHMA

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

Misericordia de Coimbra

ESTABELECIMENTO BALNEAR

R. do Colegio Novo, 5

Tabela de preços

Banho simples de imersão quente, de 1.ª classe	\$20.
Em series de 10 banhos	\$150.
Banho simples de imersão quente, de 2.ª classe	\$14.
Em series de 10 banhos	\$100.
Banho simples de imersão frio, de 1.ª classe	\$12.
Banho simples de imersão frio, de 2.ª classe	\$10.
Banhos medicinaes, alcalinos e salinos	\$20.
Banhos medicinaes sulfurosos	\$28.
Em series de 10 banhos	\$200.
Duches, avulso	\$24.
Em series de 12 banhos	\$240.
Em series de 50 banhos	\$800.
Banhos medicinaes que se não acharrem taxados na tabela, \$20 e mais o preço da substancia medicinal a empregar.	
Toalha,	\$03.
Lençol felpudo, com ou sem toalha,	\$06.
Lençol liso, com ou sem toalha,	\$04.
Sabonete,	\$05.

Este balneario está aberto até ás 15 horas (3 da tarde) diariamente.

HOSPEDES. Precisa-se casa de familia ou de hospedes para um casal. Dão-se informações neste jornal.

Aos agricultores

Adubos quimicos da casa

O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRACA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

A LUSITANA

Companhia Portuguesa de Seguros

FUNDADA EM 1907 E AUTORIZADA PELO GOVERNO

Escritório: R. Ivens, 51 — LISBOA — Telef. 1969. — Ender. teleg. LUSA. — Cod. teleg. RIBEIR

CAPITAL 500.000\$00

Reservas constituídas, 502.510\$87. Sinistros até 31 de dezembro de 1914, 112.284\$72,9

Realiza, nas condições mais vantajosas, **SEGUROS SOBRE A VIDA**; rendas vitalicias; capitais diferidos; dotes para creanças e quaisquer outros contractos que tenham por base a vida humana

Seguros contra **ACIDENTES DE TRABALHO, incendios, maritimos, agrícolas, postais, etc.**

SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS

Mês da assembleia geral: Presidente, dr. Carlos Belo Moraes, professor da Faculdade de Medicina; vice-presidente, Fausto Cardoso de Figueiredo, administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; secretarios, Manuel Joaquim Alves Dinis Junior, comerciante e João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, engenheiro militar; vice-secretarios, José Augusto Vieira da Fonseca, official superior da Armada e Virgínio Leitão Vieira dos Santos, industrial.

Conselho fiscal: Presidente, Conde de Caria, proprietario e vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; vogais, dr. Jaime Salazar de Sousa, professor da Faculdade de Medicina e dr. Artur de Carvalho Ravara, medico.

Conselho de administração: Presidente, Conde de Verride, proprietario e administrador das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade; vogal, Antonio de Vasconcelos Correia, engenheiro e administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; administrador-delegado, Carlos Leitão, official superior do Exército; actuário, dr. Antonio dos Santos Lucas, professor de matematica na Universidade de Lisboa; medico-chefe, dr. Augusto Lobo Alves, medico dos hospitais.

O inspector geral FRANCISCO ALVES, e o seu agente auxiliar que atualmente percorrem este Distrito, podem ser procurados no Grande Hotel Internacional (antigo Bragança) — COIMBRA.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA — Ender. teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agrícolas de cearas, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Unicursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Edital

O bacharel *Nicolau Rijo Micalef Pace*, Pró-Providor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que por deliberação da Mesa administrativa da mesma Santa Casa se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar de hoje para o provimento de um lugar de pensionista pelo legado Luz Soriano e outro do legado de José Maria de Miranda Pio.

Os concorrentes ao 1.º deverão apresentar na secretaria da Santa Casa, dentro do referido prazo, os seus requerimentos nos quais declarem a faculdade da Universidade que já frequentam, ou em que pretendem matricular-se no proximo ano lectivo e para cuja matricula se acham já legalmente habilitados, a que juntarão os atestados e documentos que provem a sua capacidade e talento, pobreza e boa conduta moral e civil, devendo apresentar as certidões de todos os exames e actos que tenham feito, e das distincções, *accessits* ou premios que tenham obtido.

O concorrente que for provido tem direito á prestação de 15\$00 escudos mensais, matriculas e livros, e a 100\$00 escudos, concluido que seja o seu curso, e fica sujeito a apresentar á administração desta Santa Casa todos os anos, antes de findar o mês de Agosto, a certidão autentica do resultado dos actos ou exames que

fez em todas as matérias do ano que frequentou no seu respectivo curso, do qual não pode mudar para outro conservando a pensão, e atestações da sua boa conduta passadas pelos respectivos lentos ou pelas respectivas autoridades administrativas.

Os correntes ao 2.º terão direito á mezada de 8\$00 escudos durante os dez meses do ano lectivo e deverão além dos documentos exigidos para o concurso do legado de Luz Soriano mostrar mais que se acham matriculados ou estão para matricular na faculdade de medicina, devendo tambem provar anualmente até ao fim de Agosto o seu bom aproveitamento.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 23 de Agosto de 1915.

O Pró-Providor,

(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace*

Café-restaurante

dos Caçadores

Largo de S. João, 1 a 5. Telefone 224

COIMBRA

FILIAL na Figueira da Foz, durante a epoca balnear

R. Dr. Miguel Bombarda, 39 e 41

(Antiga Rua do Melhoramento)

O PROPRIETARIO,

João R. Martins

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :: :: PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos** compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas
 3,27 Correo. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
 7,35 Tramway. Alfarcos e Figueira.
 9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
 10,15 Mixto. Alf. Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 Rapido. Alf. Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 Omnibus. Mir. e Louzã.
 14,40 Tramway. Alf. e Fig.
 15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
 16,50 Tramway. Alf. e Fig.
 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 Correo. Alf., Entronc. e Leste.

Chegadas
 0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 Tramway. Fig. e Alf.
 4,12 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 Tramway. Alf. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
 9,45 Tramway. Fig., Alf. e Oeste.
 10,36 Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 Rapido. Porto e Pamp.
 12,09 Lisb. e Entronc.
 13,08 Tramway. Fig. e Alf.
 15,55 Omnibus. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
 21,19 Rapido. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.

APRENDIZ para relojoaria, precisa-se na Relojoaria Popular rua da Sofia 64.

CARRINHO de creança, vende-se um em bom estado, para ser conduzido por uma creada. R. da Manutenção 9-11.

COMIDA. Fornece-se no estabelecimento da rua do Corvo, n.º 13.

Almoço, jantar e ceia, tendo 3 decilitros de vinho a cada refeição, sendo o tratamento como familia, pelo preço de 350 reis diários, para tratar com Amaro Bento.

ESTUDANTES. Casa seria se recebe rapazes ou meninas até á idade de 15 anos, sendo a mensalidade de 12\$00, incluindo quarto. Dão-se informações nesta redacção.

GOVERNANTA ou dama de companhia, oferece-se; sabe bem do serviço de casa e de costura; deseja casa de respeito. Nesta redacção se diz.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Arrenda-se tambem um 2.º andar em Mont'arroyo com seis divisões, sendo o predio novo. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção 9-11. Rés do chão.

VENDE-SE em boas condições um torno, e maquina de furar, dirigir á Sanitaria.

VENDE-SE em muito bom estado uma debulhadora de milho que pôde ser movida á mão ou a motor. Quem pretender dirija-se á rua do Padrão n.º 5, onde mora o seu dono.

VENDE-SE uma magnifica armarção em quatro corpos e um balcão com uma vitrine propria para exposição. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE um sofá, oito cadeiras e uma meza, na rua do Correo, 28.—Coimbra.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Extração a 28 de Agosto de 1915

Premio maior 12:000\$00

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enunera: pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correo, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Fabrica de manilhas, telhões e tijolos

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de cobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889

De PEDRO DA SILVA PINHO

Rua João Cabreira, n.ºs 29 e 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fábrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construção e solidez de telhões, manilhas, balaustrades, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á moda de Lisboa, etc. Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.

Todos estes artigos são de boa construção. Preços economicos

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
 1877 — LISBOA

INDEMNISACÖES PAGAS, 1.413.397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 260.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
 José Joaquim da Silva Pereira.
 14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

DINHEIRO CEREAIS E AZEITE

Precisa-se sobre letras com boas firmas.
 Procuradoria Particular
 Fausto & Bisarro, Limitada
 26—Rua da Nogueira—30

compra e vende
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

EDITAL

Para arremataçáo

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 17 de outubro próximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, e pelo processo de execução hipotecaria que Laura Beatriz da Silva, solteira, maior, residente em Coimbra, move contra Manuel Rozeiro, solteiro, maior, proprietário, de Taveiro, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer alem dos seus respectivos valores as propriedades seguintes pertencentes aos executados, a saber:

A terça parte dum propriedade denominada « Quinta do Outeiro », limite de Taveiro, com terra de sementeira de rega, avaliada em 300\$00.

A terça parte dum prédio que se compõe de casas de habitação, quintal, eira e poço de agua nativa na rua do Mártir ou Barreiro, no logar e freguezia de Taveiro, avaliada em 240\$00.

Um pinhal no sitio da Choca, freguezia de Antanho, avaliada em 40\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
 Oliveira Pires.

O escrivão,
 João Marques Perdigão Junior.

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade. Mangueiras e tubos de borracha.

Acessorios e tubos de ferro. Artigos e accesorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e fátão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e para-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis.

FREIRE-Gravador

VENDE-SE ESTAMPILHAS
 RU NESTA PROPRIEDADE
 AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA
 AL ADOVADO
 MERCEARIA
 TESOURARIA OFFICIAES

SELO
 SELAR
 ACHUMBO
 LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTRADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correo 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correo 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37—Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito dum forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: o *perigo social das doencas venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrugas (purgações mal tratadas).

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750
 Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9
 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva,

Joaquim da S. Santos
 74 — Rua Eduardo Coelho — 80
 (Antiga rua dos Sapateiros)
 TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS E LOTERIAS

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrafões e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1340; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3406; semestre, 1853; trimestre, 1275. Colónias portuguesas, ano, 3406
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A velha Universidade

Enquanto de quando em quando aparecem despeitados, como o sr. Jaime Cortezão, com uma vaidade que lhes fica mal e suposta autoridade, ás marteladas a Universidade de Coimbra, chamando *aleijadinhos* aos bachareis que dela tem saído; outros com reconhecida e autêntica competência lhes fazem justiça, elogiando o seu notavel desenvolvimento material e científico, o valor intelectual dos seus professores, muitos dos quais passam ali quase todo dia trabalhando com rara solicitude para os progressos desse instituto.

Entre uns e outros ha uma grande diferença. Uns sentem as canelas oprimidas pelos dentes das *raposas*; outros falam desapaixonadamente, abrindo bem os olhos para que a verdade se não ofusque.

Este estabelecimento de ensino é visitado todos os dias por grande numero de pessoas de fora, que não occultam a sua admiração pela imponencia dos seus edificios e magnificas instalações, tendo para tudo as mais sinceras palavras de elogio.

O que se deseja é que o visitem para se poder avaliar a verdade com que esses despeitados lançam á mercê dos ventos as afirmações com que pretendem ferir os créditos dos mestres e dos alunos.

Não pretendemos confrontar escolas para que este assunto se não desvie da orientação que deve ter. Os factos falam por si. É ver as que produzem mais e melhor.

Nós por enquanto só vemos e temos visto sempre os diplomados pela Universidade de Coimbra darem muito maior contingente para os primeiros logares, principiando pelos mais altos cargos da politica.

Donde saiu, e não tem sido pouco, tudo quanto tem havido de bom, na magistratura judicial senão da Universidade de Coimbra?

Quem se der bem ao trabalho de averiguar da autoridade e meritos dos que martelam neste instituto ha de ver que, quase na sua totalidade, são individuos sem competência para o fazer, e até pelo contrario concluíram os seus cursos aos empurrões, sendo figuras apagadas no meio social.

— Ao mesmo tempo que a grande maioria dos professores da Universidade deve receber com indiferença e com desprezo até as injustas afirmações com que pretendem atingi-los, outros haverá que sintam que tão mal se apreciaram os seus esforços, o seu zelo e boa vontade de trabalhar pelo progresso do seu instituto.

Mas é velha pecha dos portugueses achar mau o que é nosso para só dizer bem do que é dos estranhos.

Os despeitados vão nesta corrente, supondo talvez estarem prestando assim um grande serviço ao seu país e desempenham um grande papel amesquinhando o que lá fóra faria o orgulho duma nação.

Não temos procuração do corpo docente universitario para fazer a sua defesa. Nem elle precisa nem temos a devida competência para o fazer; boa vontade sim, não nos falta, porque ninguém terá mais amor á nossa Universidade do que nós.

Mas é significativo que ne-

hum dos sessenta e tantos professores desse estabelecimento científico queira dar importancia á essa entrevista infeliz.

Fica aqui bem o ditado: *palavras ócas, ouvidos mocos*.

Andam muito bem os professores com esse desprezo.

Final quem é o sr. Jaime Cortezão, autor da célebre entrevista?

Em Coimbra a mãe Minerva repudiou-o por emerito caçador de *raposas*, e no Porto fez o seu curso, desaparecendo na sombra como estudante e como medico.

Apenas as gazetas se tem referido a elle como orador politico e amigo das musas, o que é muito pouca bagagem para se julgar superior aos *aleijadinhos* da nossa Universidade.

Embora os governos decretem medidas que tirem o prestigio e importancia á nossa Universidade, ella será sempre a primeira, embora isso doa a muitos desses despeitados, a quem os seus progressos fazem tirar o sono.

Assim como as Universidades de Lisboa e Porto querem ter os seus estudos aumentados e a sua organização mais completa, vá a de Coimbra pensando tambem no que tem direito a pedir para não ficar em inferioridade com as outras.

Ha cursos que se professam nas de Lisboa e Porto que não temos cá.

Uma Faculdade Technica para o ensino da engenharia e uma Escola de Belas Artes ficariam aqui muito bem.

Coimbra, por varias razões, está arriscada a sofrer muito na sua vida economica e é preciso por isso pensar no futuro.

Escola Nacional de Agricultura

O Comercio do Porto, nosso illustre colega da capital do norte, no seu numero de 26 do corrente, faz um grande elogio á Escola Nacional de Agricultura, em Coimbra, pelos grandes serviços que ella presta ao ensino agricola.

Preenche todos os fins com a organização de curso medio, que é de 6 anos, sendo 4 de preparação geral e 2 de preparação profissional.

A aprovação do 4.º ano nesta Escola equivale para todos os efeitos á habilitação do 5.º ano dos liceus:

O curso consta de: português, francês, inglês, latim, mathematica, sciencias, historico-geograficas e sociologia, desenho e modelação, sciencias fisico-químicas e historico-naturais, trabalhos manuais educativos, hygiene humana e primeiros socorros medicos, formando o curso de preparação geral, a agricultura, meteorologia e climatologia, mecanica, maquinas agricolas e motorés, topografia, operações gerais de cultura, culturas arvenses, horticultura, jardingem, culturas arboricas e arbustivas, silvicultura, agricultura, tecnologia agricola, patologia vegetal, morfologia externa dos animais domesticos, zootomia, hygiene pecuaria, primeiros socorros veterinarios em caso de acidente, construcções rurais, hydraulica agricola, economia rural, escrituração e contabilidade, formando o grupo tecnico.

O ensino abrange, além dum ciclo de preparação geral e dum ciclo de preparação profissional, que constituem o curso medio agricola, um ciclo de preparação complementar, que é de frequencia voluntaria, e incide sobre as sciencias mathematicas e fisico-naturais e é professado nos dois ultimos anos.

A habilitação com o curso medio agricola e com o ciclo complementar, equivale para todos os efeitos á aprovação no 7.º ano do curso dos liceus. Podem, por isso, os diplomados com os tres ciclos de estudo matricular-se, independentemente de mais habilitações, em qualquer curso superior integrado ou não nas Universidades.

Explosão

Vitima duma explosão que se deu na barraca dum pirotecnico, na rua da Figueira da Foz, deu entrada no Hospital da Universidade, com quemaduras no tronco e na cabeça, o menor de 8 anos, Antonio Maria.

REGIÕES DE TURISMO

Um congresso regional em Coimbra

Vai organiza-lo a Sociedade de Defesa e Propaganda desta cidade

É, d'A Capital a entrevista que, com a devida venia, transcrevemos em seguida e que faz parte da secção do *turismo*, que o sr. Ferreira Martins ali anda publicando.

Vê-se que este illustre jornalista se interessa pelas coisas de Coimbra, e tanto basta para daqui lhe testemunharmos os nossos agradecimentos em nome dos coimbricenses que presam a sua terra.

Esta cidade precisa cada vez mais de quem a defenda e mostre bem claro que são injustos na guerra que lhe movem.

Por isto mesmo se torna muito mais digna de louvar a propaganda que o sr. Ferreira Martins iniciou a favor da nossa terra.

Eis a entrevista:

— Ao grupo de individuos que tomaram a peito pugnar sem descaço pelos progressos da linda cidade do Mondego, constituindo a chamada Sociedade de Propaganda e Defesa de Coimbra, preside actualmente o sr. dr. Manuel Braga, que a esse torção dedica um verdadeiro affecto filial, que não poderia ser excedido, ainda que lá tivesse visto a luz do dia.

— E é curioso — diz-nos esse velho, em que ha ardores de mocidade na sua afeição pela lusa Atenas — esta cidade encontra talvez mais fundas e radicadas dedicacões nos filhos adoptivos, naquelles que acidentalmente ligaram um pouco da sua existencia a estes logares, do que realmente nos seus naturais. Vendose o registro da nossa sociedade verifica-se essa lisongeira circumstancia para os encantos da metropole da sciencia portuguesa. Uma grande parte dos socios trazem-lhe a sua adesão das mais longinquas paragens de Africa e do Brasil, o que prova que esta terra soube em todos os tempos criar sympathias em todos aqueles que um dia viveram dentro dos seus muros.

É justamente por isso que a Sociedade de Propaganda e Defesa de Coimbra tem visto facilitada a sua tarefa em prol do desenvolvimento moral e material, esperando ainda ver mais desenvolvido o seu campo de acção, mercê de novos concursos, de incentivos e boas vontades. A sociedade conta presentemente cerca de 1:200 associados e vai dia a dia alargando os dominios da sua propaganda, que hoje se estende a todo o distrito, o mais belo e pitoresco trecho da Natureza em Portugal.

Criou nucleos de propaganda na Lousã, em Ançã, Póiares, Gois, Miranda do Corvo e, em breve, estará estabelecida em toda a região uma rede completa de batalhões pelo desenvolvimento e progresso locais.

Sabemos bem a função que no futuro Coimbra deve desempenhar na industria do turismo. Colocada entre a Figueira, o Bussaco, a Lousã e Penacova, esta cidade ha de ser fatalmente o centro de irradiação de turismo. Cumpre-lhe preparar-se para desempenhar esse papel e nesse sentido empregaremos todos os esforços possiveis.

Para facilitarmos a nossa tarefa, cuidamos hoje apenas da defesa da cidade, deixando á Sociedade de Propaganda de Portugal, com que temos as melhores e mais estreitas relações, a propaganda das suas belezas.

Não descançaremos enquanto não se obtiver para esta cidade os melhoramentos materiais que a col-

quem em situação digna. Continuaremos reclamando o arranjo das estradas, uns já iniciados, outros totalmente por fazer, ou mostrando os poderes publicos a necessidade de organizar mais regular e metodicamente os serviços ferro-viarios.

Apesar de possuir alguns hotéis, relativamente bem instalados, não tem os bastantes para fazer face a um movimento mais avultado de forasteiros. Ainda ultimamente a Sociedade de Propaganda e Defesa de Coimbra se viu em grandes embaraços para dar hospedagem aos excursionistas da Sociedade de Propaganda de Portugal, em numero de 25, pela simples razão da sua viagem ter coincido com a visita dum curso da Universidade.

Logo que a agremiação a que presido tenha logrado interessar mais na sua causa varios outros nucleos de propaganda, além dos existentes, contamos realizar aqui um congresso regional, em que devem ser discutidos todos os assuntos de importancia para o progresso moral e material em Coimbra e seus arredores.

Pensámos já num plano vasto de possiveis realisações e particularmente nas obras de fomento agricola e nessa outra, absolutamente indispensavel para a tranquillidade da população coimbricense — o descaçoramento do Mondego que de ano para ano vai aumentando o seu poder destruidor.

A essa sessão magna das forças vivas do distrito, para a qual convidamos as autoridades, os deputados pelos circulos, a imprensa, as colectividades sem nenhuma preocupação de credo politico, serão apresentados dois programas: um minimo de realisações imediatas que, com o caracter urgente, submeteremos desde logo á apreciação dos poderes publicos e outro mais largo, de maior alcance futuro, acerca do qual faremos incidir as nossas ardentes aspirações.

Como acontece em todos os congressos, este encerrará com um banquete, a que assistem os delegados dos diversos nucleos, os deputados e outras entidades, aproveitando-se o ensejo, nessa festa de confraternização e de despedida dos congressistas, para se fazerem afirmações que interessem á vida local.

A regulamentação do jogo não apressaria a realisação dos melhoramentos necessarios a esta cidade?

— Sem duvida. São inseparaveis as duas industrias, jogo e turismo; só as separa quem não quer ver.

Regulamentado o jogo, Coimbra, ainda que não fosse considerada cidade de jogo, lucraria imenso, visto que seria aqui que muitos forasteiros fixariam o ponto de partida para ás suas excursões.

Nestas condições a cidade transformar-se-ia e facilmente se construiria um grande hotel, na Estrela, por exemplo, sobranceiro ao rio, projecto que vive ha muito tempo na minha imaginação, aquecido pelo patriótico amor que eu tributo a esta terra, a que quero como se fosse minha...

N. R. O actual presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é o sr. dr. Carlos Dias, e tem por vice-presidente o sr. dr. Manuel Braga.

Instituto Branco Rodrigues

Outro cego de nascença que adquire vista

A pedido do sr. dr. Lago Cerqueira, presidente da Camara Municipal de Amarante veio para Lisboa, afim de ser admitido nesta instituição o ceguinho Manuel Ribeiro, de 10 anos de idade, natural de Conadelo, daquelle concelho.

Antes de dar entrada neste estabelecimento de ensino e de beneficio, foi observado no Instituto de Oftalmologia, pelo sr. dr. Gama Pinto, que declarou que a criança era susceptivel de cura.

Escola no Calhabé

Na ultima quinta-feira foi entregue á digna Camara deste concelho uma representação dos moradores do Calhabé e suas imediações, solicitando, mais uma vez, a criação de uma escola primaria no referido logar.

Nas instancias officias já foi aprovada a criação da mesma escola, e será de esperar que seja agora questão resolvida, tornando-se em consideração a urgencia e importancia do assunto.

É por tanto um dever moral atender-se desde já não só aos interesses das familias privadas do pão do espirito para seus filhos, como humanitario poupando tantas creanças aos rigores do tempo e ao fatigante e longo caminho para Celas, cuja escola tem que frequentar.

Temos mais, a notar que no Calhabé, e seus arredores, ha perto de 80 creanças de ambos os sexos, nas condições de receberem o ensino primário, o que poderosamente justifica a criação e immediato funcionamento da escola solicitada.

Oxalá que a representação que foi entregue seja bem acolhida, e coroadada do melhor exito, e que a digna comissão executiva da Camara, onde ha espiritos esclarecidos e caracteres honestos, se associe da melhor vontade a uma obra tão simpatica, tão justa, e tão civilisadora, como esta.

Assim o esperamos.
Coimbra.

LEVY CORREIA

Miguel Angelo Viglietti

Encontra-se em Coimbra o cidadão italiano Miguel Angelo Viglietti, que a pé percorreu o Brasil, no intuito de confraternizar os brasileiros com os italianos.

Chegou a esta cidade tambem a pé, dando-nos o prazer da sua visita, e ao mesmo tempo nos mostrou documentos que deversos o honram e demonstram ser um cavalheiro muito distinto.

Encontra o nosso país formosissimo e á sua população tece os maiores elogios pela forma como o tem tratado.

Pede-nos o sr. Miguel Angelo que tornemos publico o seu reconhecimento para com os srs. Alípio Pedro de Mesquita, Artur de Oliveira Santos e Antonio dos Reis Junior, respectivamente administradores dos concelhos de Leiria, Vila Nova de Ourem e Santarem, que lhe despendaram as maiores amabilidades.

Heróis de Nauilá

O Senado Municipal, na sua sessão de ontem, enviou ao sr. ministro da guerra o seguinte telegrama, saudando entusiasticamente os heróis de Nauilá:

A Camara Municipal de Coimbra, na sua primeira sessão depois do regresso a Lisboa do capitão Aragão e restantes praças expedicionarias, saudou calorosamente todos os nossos heróis das campanhas africanas.

Grande é o nosso entusiasmo por vermos o Exército Português caminhar sempre na esteira gloriosa dos nossos antepassados e da nossa Historia.

O jornal como educador

Escrever é hoje do dominio de quase toda a gente. Escrever bem, de modo que da escrita resulte uma arte, uma arte simples e comprehensiva, já não é pertença de todos: é do limite dos privilegiados.

Ha países onde o jornalismo attingiu uma culminancia notavel. A rapidez das novas, das noticias sensacionais, pelo emprego de maquinas rotativas aperfeçoadas em extremo, é exigida pelo publico que lê, que devora colunas e colunas de um periodico, entre um bocejo e uma chavena de café.

Porque nasceu o jornal? O que representa, na vida actual, encarando-o pelo lado pratico, o jornal moderno?

Duas unicas coisas: a acção e o movimento. O jornal nasceu de uma necessidade; a necessidade de estreitar relações, a necessidade de conhecer o que se passa lá longe, no outro extremo.

A maneira como se encara o papel que o jornal representa é extremamente curiosa e poderá obedecer, sem duvida, a um estudo psicologico especial. Quem escreve tem uma missão escabrosa a desempenhar. A vez primeira que surge a publico um jornal, o publico sabedor exige o seu programa.

Para quê? Se alguém entrar em minha casa, a deshoras, eu tenho o direito de perguntar: que vem você cá fazer?

O jornal é um órgão de educação infalivel, assim como poderá voltar-se, de um momento para o outro, num formidavel aparelho de preversão. Se deixarem medrar uma planta entre plantas parasitas, ella sofre um desvio na sua beleza natural; se desampararem uma criança num mundo de analfabetos, essa criança sentir-se-á profundamente desse contacto.

Eis o efeito do jornal. O jornal tem o seu mundo. O jornal sente-se da educação desse mundo. Eu poderei avaliar com facilidade do desenvolvimento de uma vila, de uma cidade, de uma provincia, de uma nação, pela impressão que receber do exame da leitura do jornal que essa vila, essa cidade, essa provincia ou essa nação sustentem.

O jornal é um foco que irradia vida, sciencia ou arte, ou uma lanterna que rodeia as trevas de uma luz frouxa, impressionante, acentuando a hediondez dessas trevas.

Eis a imprensa. É o clarim vivo da humanidade que toca á alvorada dos povos e proclama em alta voz o imperio do Direito.

Não conta com a noite senão para, no fim dela, saudar a aurora; an-

teve o dia e adverte o mundo. Assim a definiu Vitor Hugo. Restringindo algo, e applicando ao jornal o pensamento do grande romancista francês, terei:

É o clarim vivo de um povo. Vejam bem: é o clarim que o poderá levar á gloria ou guiá-lo, obcecadamente, ao limiar do abismo.

Eis o jornal. Quantas vezes eu tenho escutado que a missão do jornal português não é bem aquela que está hoje a interpretar; quanta vez eu tenho ouvido que o jornalismo em Portugal prevalece, contamina, estranquila as mais belas aspirações, em vez de educar. É negavel que possuímos bons jornais. É indubitavel que poderemos lançar ao mundo do jornalismo, alguns nomes gloriosos, e que representam envergaduras intellectuais simplesmente extraordinarias.

Tudo é negavel e rial, como a noite, a tempestade e o dia. O jornal encurtuiu caminho pela modicidade do seu custo. Entra no lar rico e no lar pobre. Bate á porta do proletario e do capitalista. Alimenta o espirito-velhice e o espirito-mocidade. Percorre as ruas acanhadas da aldeia e as arterias delicadissimas da cidade. O jornal fundiu-se em necessidade colectiva e desempenha as funções de um órgão delicado do corpo humano.

É o combustível do organismo social; impulsiona, arrasta e convence. O jornal poderá ser um bellissimo meio de educação.

É o que será preciso para isso? Que o povo e os escrevinhadores compreendam a missão do jornalismo. A maior parte dos nossos jornais são detestaveis, ou antes, exercem uma influencia nefasta sobre o publico que os lê.

Ha o publico que ama o escandaloso e a delação. E como a mór parte dos fazedores das gazetas não tem a educação jornalística necessaria para proseguir por um trilho de honestidade, educando e instruindo, ensinando a apreciar e a criticar, a obedecer e a ouvir, agarra-se ao ramo da arvore mais proxima, mais chegada, para não só não cair, mas livrar-se ao mesmo tempo de uma queda irremediavelmente desastrosa.

O jornal estabelece um contacto permanente com o publico; cria o seu mundo, a sua elite e se porventura, como se dará infalivelmente — esse jornal tem o defeito incuravel de se servir de um processo nefasto para fazer jornalismo, o publico bom e instruido desanda, desaparece, esquivase, foge pela primeira porta que se encontra entreaberta, e resta-

rá só o publico menos ou acanhada-mente instruido.

Eis a conclusão: Em vez de educar, previerte mais. Em vez de luz, dá sombra. Em vez da ordem, irradia desordem. Em vez de incenso ou de um odor delicado e penetrante, afasta de si um cheiro pestilento e contagioso. O jornal educa ou previerte consoante a sua maneira de pensar e de combater.

A missão do jornal não é essa que aí está. Poderá ser um jornalista o que insulta, o que cospo, ou o que enlameia? Não. O que poderá ser é um deturpador ou calunidor.

Afastai do lar o jornal mau. A educação da criança é uma educação extraordinariamente espinhosa, complicada. E a criança, que contempla em extasi a luz limpida do sol e escuta o cantar alegre da natureza-mãe, e vê o vôo airoso e subtil da ave, não pôde, simplesmente entreolhar a negrura, a escuridão.

O homem da serra não vê com bons olhos a cidade. Não troca o ar puro dos montes, pelo ar impuro das ruas. Não dá o scenario-vida em favor do scenario-crime. Compreende-se, então, a missão do jornal. Assim como um bom mestre pôde fazer um bom aluno, o jornal mau produz um

mau leitor. A leitura é a mais poderosa força da educação. É a educação base. A leitura traz da obscuridade o genio.

A leitura solitaria fez Franklin. O jornal é hoje, nas grandes cidades, compulsado por milhares de individuos. Ha jornais pessimos, perigosos, que deveriam ser chamados á responsabilidade das leis. O crime como a encenação e o reclame transformam-se, percorre, com a velocidade da luz, os cerebros obscuros, e produz nêles o efeito das inundações de um rio.

O jornal como arma de combate é inexoravel. Arma de combate contra quem? contra pessoas humildes, penetrando nos meandros da vida individual e esboroaando a sua delicadeza de sentimentos? Será isso combater? Houve em França um jornalista notabilissimo que fez baquear o Imperio: Emilio Rechefort.

Eis a terrivel arma de combate que é o jornal, quando essa arma é, por todos os titulos, sabiamente assistada. De contrario o jornal cai. O jornal que calunia para triunfar, morre. O tempo encarrega-se de o asfixiar lentamente, com suas garras formidaveis. O jornal bom floresce no espirito de quem o lê. O jornal bom é luz; o jornal mau espalha a escuridão sinistra das trevas.

MÁRIO MACHADO

Carta de um expedicionario

Foi-nos obsequiosamente cedida a carta que abaixo publicamos dum expedicionario que se achava no Humbe em 15 de Julho findo.

Dela transcrevemos alguns dos seus periodos principais, que fazem curiosas e interessantes referencias:

Humbe, 15-7-915. — ... Encontro-me no Humbe que foi tomado no passado dia 7, sem que toda a coluna tivesse disparado um unico tiro!

É uma linda povoação, hoje totalmente arrasada pelo genio rebelde, que fugindo á frente da coluna, se refugiou no Cuamato. As marchas tem sido relativamente boas, sentindo-me por enquanto bem disposto, sem ter ao menos experimentado as febres, tão vulgares em quem por cá se encontra.

O general Eça, comandante da coluna e governador geral, retirou para o norte, a fim de reunir as restantes forças, para, conjuntamente com esta coluna, operarem no Cuamato e Cuanhama; consta que o primeiro tencionava entregar-se e o segundo deseja a guerra por 24 horas, para depois se render. Este é um pouco mais custoso de bater, isto é, está bem armado, mas... são pretos.

Toda a coluna espera que em novembro esteja na metropole, pois como deve já saber, os alemães depois da tomada da Namalândia, internaram-se, estando durante algum tempo no Baixo Cubango, tendo-se entregue aos ingleses ha poucos dias.

Pelo caminho, e já no Humbe, encontramos variados objectos pertencentes aos brancos aqui residentes e grande abundancia de material de guerra, abandonado pelas forças que fizeram a retirada.

O chinideri (branco), segundo a opinião do genio, trabalha com feitiço, razão porque se tem aproveitado grande quantidade de granadas intactas.

Foi feito prisioneiro uma luga que tomou parte no massacre de quinze dragões, á quem do Tchipeongo, guiou-nos ao local da matança, encontrando-se as ossadas dos pobres dragões.

No dia 11, assisti ao espectáculo mais horroroso que imaginar-se podê! Condenados á morte 35 espíritos, foram enforcados em inhundeiros e massacrados desumanamente! Não se calcula o sangue frito, a presença de espirito destes brutinhos, que, impavidos, aguardam o momento da sua vez! Houve um, que por suas mãos atou o laço asfixiante, subiu para o inhundeiro, tomou uma pitada e... precipitou-se no espaço!! não temem a morte, pois, segundo pensam, morrem voltando novamente a nascer!!

Hoje, em dia, é missão do homem civilisar; mas sabem qual tem sido o meu papel principal em marcha? Arrasar, incendiar, destruir, que contraste!! Tem-me custado imenso certos encargos que me tem imposto, mas... é preciso cumpri-los para bem da coluna, para bem de tantas almas que sofrem com a rebelião gentílica.

Fui ao Forte Roçadas, na margem esquerda do Cunene; é um ponto lindissimo, fértil, abandonado tambem depois da retirada. A fortaleza, como a do Humbe, encontra-se demolida pelas explosões da grande quantidade de munições que continha. Fica-nos á distancia de 9 quilómetros e é ali que todos os dias o gado é conduzido para beber, pois as cacimbas aqui abertas, apesar de muitas, não contem agua sufficiente para o abastecimento do pessoal e dos animais. Calcule que o gado esteve quatro dias sem beber, e nós recebemos diariamente um sacco de agua (4 litros), tendo anteriormente recebido, no Tchipeongo, somente 10 decilitros!! Nestá tarde passei sede para prolongar, por mais algum tempo, a vida ao meu fiel Bikanir; por esta grande falta, ficamos sem grande numero de gado.

Num chitongo a que passei busca antes de lhe lançar fogo e que era habitado pelo soba, encontrei emoldurado, em coiro negro, dois retratos, tirados certamente de algum jornal, e sabem de quem? um do Buica e outro de D. Carlos! Despertou curiosidade este achado, que guardo como uma preciosidade. Tambem aqui chegaram os ecos do 28 de Fevereiro!

Aguardo freneticamente a continuação da marcha, que fico esperando seja breve; desconheço a data.

... Sabe o que foi hoje o meu almoço? Sopa de feijão branco com massa, feijão frade com grãos (temperados), e um bom bife vinho e café. Já vê que se iguala ao jantar em que me falou na cartinha de 17 de maio. Ao jantar tenho doce (em latas) e basta isto para se avaliar que não tenho passado nada mal...

Fernando Lopes

ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. — Telefone 448 GOIMBRA

A «Fornarina»

A celebre copletista Fornarina faleceu ha pouco em Espanha, deixando boa fortuna.

Só um seu admirador lhe tinha dado setenta contos.

A familia dêle pretende reaver esta importancia com o fundamento de que êle não podia dispôr de toda eja por não ser só sua.

A questão foi levada para os tribunais. São muitas e valiosas as joias que ela deixou, bem como era rico o seu guarda-roupa e mobiliario.

Só mantilhas tinha a infeliz artista 14.

O seu bonito palmo de cara e a sua graça e salero nas suas danças, fizeram andar a cabeça á roda a muitos dos seus admiradores.

O tal dos setenta contos talvez não tivesse juizo que chegasse para se governar.

Orfeon de Condeixa

O brilhante orfeon de Condeixa, que faz milagres sob a habil regencia e muito paciencia do nosso amigo sr. dr. João Antunes, vai no dia 12 de Setembro tomar parte numa grande festa nas Caldas da Rainha, onde o sr. dr. Lopes Vieira fará uma conferencia.

E' provavel que uma das filhas de Rey Colaço cante um numero com acompanhamento do orfeon.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Na segunda-feira a menina Lucilla Campos, filha do sr. Artur Freitas de Campos; e o sr. dr. Fernando Lopes.

CASAMENTOS

Ante-ontem realisou-se o enlace matrimonial do sr. João dos Santos Fernandes da Silva, filho do sr. Firmão Fernandes, proprietario do Hotel Mondego, com a sr.ª D. Rosa do Carmo Bizarro, filha do sr. Augusto Bizarro, inspector principal da Companhia dos Caminhos de Ferro.

DOENÇAS

Encontra-se enfermo ha muito tempo, em virtude duma queda que deu duma motocicleta, o sr. dr. Mario Leite Ribeiro, conservador do registro civil em Ancião. Já lhe foi feita junta medica.

Policia civica

Ante-ontem e ontem tem sido prestadas provas para o preenchimento de uma vaga de cabo da policia civica.

Os concorrentes, que são em numero de 10 prestaram na quinta-feira as provas escritas e ontem as provas orais, como até aqui não existia.

O juri que preside á este concurso é constituído pelos srs. commissario e inspector de policia e pelo chefe mais antigo.

Os concorrentes têm 24 horas para reclamar sobre as suas provas, findo o prazo será dada a decisão.

A Repartição Tecnica do Comercio e Industria vai ser mudada para outra dependencia do edificio do Governo Civil e ali instalada a secção da judicaria, inspecção e posto antropometrico.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar ADVOGADO Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144) COIMBRA

Malvadês

Á nossa redacção veio queixar-se a sr.ª Joaquina Carvalho das Neves, de S. João do Campo, de que, entrando-lhe numa sua propriedade lhe derrotaram parte da vinha e um pegegueiro.

Apoita como autor de tal selvageria um seu visinho contra quem deu já participação no quartel da guarda republicana.

Voto de sentimento

Foi ontem lançado na acta da sessão do Senado Municipal, pelo falecimento do senador por Coimbra, sr. Baldaque da Silva, do que foi resolvido dar conhecimento á familia do extinto.

Aviso aos interessados

Como tivesse havido demora da segunda publicação no Diário do Governo, abrindo concurso para o preenchimento do logar vago de porteiro-maquinista do Observatorio Astronomico, o prazo para o referido concurso só começou a ser contado desde quinta-feira.

Dissolução de sociedade

Por escritura lavrada nas notas do escrivão Artur Campos, foi dissolvida a sociedade comercial que nesta cidade girava sob a firma Placido Vicente & Comandita, ficando o activo a cargo do sr. Placido Vicente e o passivo a cargo dos comanditarios da extinta firma.

Em nome individual continua aquele cavalheiro explorando o mesmo ramo de negocio.

NOTICIAS DA GUERRA

A esquadra alemã do Baltico destacou varios torpedeiros que exerceram vigilancia para impedir a passagem de submarinos ingleses.

O embaixador da Alemanha nos Estados Unidos pediu ao governo americano que não tome deliberação alguma acerca da destruição do «Arabie» antes de serem conhecidos os factos.

Nos Dardanellos tem efectuado progressos a ala esquerda inglesa.

Um avião dos aliados afundou nos Dardanellos um grande transporte turco.

O governo da Romania ordenou que todo o material dos caminhos de ferro seja posto á disposição do ministério da guerra até 14 de Setembro.

Os alemães começaram o assalto á fortaleza de Brest-Litowski.

Dois cruzadores aliados penetraram nos Dardanellos e bombardearam os fortes. Um submarino afundou quatro barcaças de tropas turcas.

Uma esquadra de 62 aviões aliados voou sobre os altos fornos de Dilligen lançando-lhes, com precisão, mais de 150 granadas.

CRONICA DA SEMANA

Era uma vez uma grande feira que se fazia todos os anos e que tinha muitos feirantes. Ali havia bastantes barracas de ourives, calçado, algaribe, fazendas brancas, quinquealhas, latoeiro, cutileiro, ferragens, caldeireiro, loiça, etc., etc.

Até havia uma barraca com luvras!

Só ourives eram mais de oito, algaribes mais de nove, de calçado mais de dez e de bugingangas mais de doze.

Á tarde tudo ia para a feira, onde permaneciam até ás 10 e 11 horas da noite, passeando, fazendo compras, namoriscando as meninas bonitas, e tudo com uma animação e entusiasmo tais que os dez ou doze dias da feira, quando ella acabava, deixavam sempre saudades e recordações que só findavam meses depois!

Os rapazes queriam ir todos á feira comprar um berimbau, uma patarata, um boneco que dava cabriolas, uma viola, um assobio, um lagarto muito sarapintado, etc., etc., de modo que durante os dias da feira não se ouviam e viam senão gaitas a tocar por todos os lados e bonecos a saltar. Era um verdadeiro inferno!

Não havia creada de servir que não comprasse ou fosse brindada com os aneis, que consistiam nuns covados de fazenda para um chambre ou em lenços muito garridos para a cabeça.

Tudo andava contente e satisfeito durante a feira. Os pais que gostavam de ver os filhos alegres com os brinquedos; as meninas que iam ver os namoros; as criadas que deitavam vestuario novo; os soldados e os policias que gostavam de as ver garridas; o respeitavel publico que ali passava todos os dias umas horas de recreio e os feirantes que faziam bom negocio.

A feira fez muitos casamentos. Isto já lá vai ha mais de duas duzias de anos.

Um dia essa feira principiou a adoecer, a mostrar-se anemica, sem brilho, perdendo muito da sua animação.

Andavam sempre a mudar-lhe o sitio, com o que engalinhavam os feirantes e dava sorte o publico. Nunca

tinha logar certo. Onde ficavam este ano os sapateiros, ficavam no ano seguinte os alfaiates, e onde ficavam no ano passado os alfaiates ficavam este ano os caldeireiros.

Começou então a reduzir-se o numero dos feirantes e a não se ligar importancia aos poucos que vinham. Estes, por seu lado, tambem foram pagando na mesma moeda, mandando a feira ao diabo.

Os feirantes, quase desapareceram, deixando de se ver aquelas caras que durante tantos anos fixamos na nossa memoria. Já não veem muitos negociantes de fora, compondo-se a feira quase só com a prata da casa.

Apenas numa coisa a feira melhorou.

As numerosas tendas de brinquedos foram substituidas por magnificas barracas de objectos de três virtutes, muito bem sortidas e tentadoras pelo preço.

Coisas que custavam seis, oito e nove vintens, vendiam-se ali a três! A guerra, porém, tambem prejudicou este negocio, porque muitos destes objectos vinham da Alemanha, que agora os não exporta.

A feira das recordações do meu tempo de rapaz, está a dar a alma ao Creador.

Ha três anos teve ainda um lampejo de vida, anunciando-se que iam ministrar-lhe balões de oxigenio para fazê-la retroceder trinta ou quarenta anos.

Mas isto não passou de fogo de vistas, porque o doente nunca mais tornou a ter saude e êle á está a conforçar-se numa agonia que faz dó.

Nem pais, nem filhos, nem namoros, nem creadas, nem soldados, nem policias querem saber da feira; se ella vive ou se morre, se tem saude ou se está enferma.

Deixam-a acabar por si, á maneira duma doente que morre com a bicha solitaria.

Definha-se, vai perdendo a côr e as forças até que se lhe abra a sepultura e se lhe rese por alma. Não tarda. E ha de morrer desamparada, abandonada e esquecida até mesmo por aqueles a quem fez tão bons serviços.

JUCA

A RECEITA

mais simples e facil

para ler nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Foram autorisados os pagamentos das seguintes despesas relativas ao corrente mês:

Vencimentos dos empregados da secretaria e tesoureiro da Junta Geral; expediente da mesma secretaria; serviço de limpeza das salas e secretaria da Junta Geral.

Foram aprovados os seguintes orçamentos para 1915-1916:

Concelho de Arganil—Santa Casa da Misericordia.

Concelho de Coimbra—Irmandade do SS. da paróquia de Arzila.

Concelho da Figueira da Foz—Confraria das Almas, da paróquia de Quiaios.

Concelho de Gois—Irmandade de S. Salvador do Mundo, de Bordeiro.

Concelho de Montemor-o-Velho—Hospital de N. Sr.ª de Campos e Misericordia.

Concelho de Póiares—Confraria das Chagas, da paróquia de Santa Maria de Arrifana.

Concelho de Oliveira do Hospital—Irmandade de Santana.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes:

Concelho de Arganil—Irmandade das Almas, da paróquia de Pombeiro, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914; SS. da paróquia de Celavisa, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Penacova—Irmandade de S. José, da paróquia de S. Pedro, de Alva, dos anos de 1908-1909 a 1913-1914.

Ponte de Santa Clara

Continuam sem obter êco na repartição respectiva as reclamações que têm sido feitas para ser reparado o pavimento da ponte de Santa Clara que, como se conserva, é vergonhoso e tem originado desastres.

O referido pavimento está velhissimo e apresenta buracos mais de 15 centimetros quadrados e enormes pregos levantados; como está é impossivel manter-se, é improprio de Coimbra.

Os condutores de veiculos temem ali passar de noite com os animais, tal é a iminencia do desastre.

Ao sr. dr. Paulo de Barros, illustre director das obras Publicas mais uma vez pedimos que se digne atender-nos, porque é esse tambem o desejo do publico, mandando reparar com a possivel brevidade o pavimento da ponte e com isso presta um relevante serviço.

Horario de trabalho

Tendo-se dado, na execução da lei n.º 296, no que respeita á industria de barbeiro e cabeleireiro, erradas interpretações contra a execução da mesma lei, foi ontem expedida pela direcção geral de commercio e industria, a seguinte circular a todos os engenheiros chefes das seis circunscrições industriais que, por serem a êles a quem, em virtude do decreto n.º 1666, de 17 de Junho de 1915, compete exercer as funções de inspectores de trabalho, no respeitante áquella industria.

«Os donos dos estabelecimentos de barbeiro e cabeleireiro podem ter os seus estabelecimentos abertos e exercer a sua industria mesmo antes ou depois das horas estipuladas no horario estabelecido em obediência á lei n.º 296 de 22 de Janeiro de 1915, conforme o disposto na portaria de 21 de Julho de 1915, desde que não tenham ao seu serviço, durante essas horas a mais, os seus assalariados, unicos a quem diz respeito semelhante horario (art. 13.º).»

Só aos inspectores do trabalho compete levantar autos das transgressões, propôr multas aos infractores e enviar os autos ao poder judicial, quando o caso o reclame (art. 14.º).

As autoridades judiciaes, administrativas, policiaes e sanitarias, as associações operarias ou operarios do mesmo estabelecimento e os patrões da mesma industria ou da mesma localidade quando conhecerem alguma infracção á citada lei, apenas podem pedir a intervenção de inspectores de trabalho (art. 15.º) que, por sua vez, indagarão da veracidade do caso (art. 14.º) e procederão como fôr de justiça.

Os officiaes de barbeiro e cabeleireiro reuniram-se ontem, á noite, para tratarem ainda da regulamentação do horario de trabalho, resolvendo cumprir e fazer cumprir a lei como até aqui.

Em virtude dum officio do sr. administrador do concelho resolveram conservar-se em sessão permanente e officiar ás associações de Lisboa e Porto comunicando-lhes que o horario de trabalho estava em vigor.

Foi lido um telegrama dos operarios barbeiros de Lisboa, comunicando que se tinham declarado em greve, das 13 ás 15 horas para irem ao ministério do fomento tratar do horario de trabalho.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO Rua do Pateo da Inquisição, n.º 11.º

Remedio francês XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO 1 ESCUDO

Festividades

Amanhã realisam-se os festejos amaís na Carapinhieira e Means. O rev.º conego Dias d'Andrade prega naquella localidade.

Cães vadios

A Guarda Republicana vai exercer em todo o concelho a maior vigilancia sobre os cães vadios, abateo os que encontrar na aldeia.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina Clinica geral. Doenças das senhoras Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51 Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20 As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

LEITE DESNATADO

Em juiso foi dada participação contra Ana Correia, do Sobral de Ceira, por trazer á venda leite de vaca, puro, mas desnatado.

Emigração

Do dia 17 até ontem foram conferidos no Governo Civil de Coimbra 23 passaportes para o Brasil e 1 para S. Francisco da California.

José Paredes ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º Telefone 570

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

3,27 Correo. Campanha, Porto, Beira Alta até á Guarda.

5,25 Mixto. Miranda e Louza.

7,35 Tramway. Alfaiates e Figueira.

9,15 Mixto. Pamp. e Porto.

10,15 Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.

10,46 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb.

11,45 Pampilhosa e Porto.

12,20 Omnibus. Mir. e Louza.

14,40 Tramway. Alfai. e Fig.

15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.

16,35 Omnibus. Mir. e Louza.

16,50 Tramway. Alfai. e Fig.

20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.

21,50 Pamp. e Porto.

23,39 Correo. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.

0,42 Tramway. Fig. e Alfai.

4,12 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.

8,15 Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)

8,39 Omnibus. Louza e Mir.

9,45 Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.

10,36 Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.

11,07 Rapido. Porto e Pamp.

12,09 Lisb. e Entronc.

13,08 Tramway. Fig. e Alfai.

15,55 Omnibus. Porto.

16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.

19,14 Omnibus. Louza e Mir.

21,19 Rapido. Porto e Pamp.

22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de correiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executam-se com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.

APRENDIZ para relojoaria, precisa-se na Relojoaria Popular rua da Sofia 64.

CARRINHO de creança, vende-se um em bom estado, para ser conduzido por uma creada. R. da Manutenção 9-11.

COMIDA. Fornece-se no estabelecimento da rua do Corvo, n.º 13. Almoço, jantar e ceia, tendo 3 decilitros de vinho a cada refeição, sendo o tratamento como familia, pelo preço de 350 reis diarios, para tratar com Amaro Bento.

ESTUDANTES. Casa seria se recebe rapazes ou meninas até á idade de 15 anos, sendo a mensalidade de 12\$00, incluindo quarto. Dão-se informações nesta redacção.

HOSPEDES. Precisa-se casa de familia ou de hospedes para um casal. Dão-se informações neste jornal.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Arrenda-se tambem um 2.º andar em Mont'arroyo com seis divisões, sendo o predio novo. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção 9-11. Rés do chão.

VENDE-SE em boas condições um torrio, e maquina de furar, dirigir á Sanitaria.

VENDE-SE em muito bom estado uma debulhadora de milho que pôde ser movida á mão ou a motor. Quem pretender dirija-se á rua do Padrão n.º 5, onde mora o seu dono.

VENDE-SE uma magnifica armario em quatro corpos e um balcão com uma vitrine propria para exposição. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE um sofá, oito cadeiras e uma meza, na rua do Correo, 28.—Coimbra.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro—Vila da Feira.

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE **Baptista & Donato**

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEFONE 170

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçao de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptaçao propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL ... 1.544.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochecha com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Fabrica de manilhas, telhões e tijolos

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de cobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889.

De **PEDRO DA SILVA PINHO**

Rua João Cabreira, n.º 29 e 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construcção e solidez de telhões, manilhas, balaustres, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construcções e chaminés, tachos para cosinha á moda de Lisboa, etc. Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.

Todos estes artigos são de boa construcção. Pregos economicos

DINHEIRO

Precisa-se sobre letras com boas firmas.

Procuradoria Particular

Fausto & Bisarro, Limitada

28 — Rua da Nogueira — 30

CEREAIS E AZEITE

compra e vende

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade. Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro. Artigos e accessorios industriais. Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitarias. Instalações electricas e para-raios. Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

FREIRE-Gravador

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80 (Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

... E LOTERIAS ...

Completo sortido em generos alimenticios. Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatoadas.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

LOTERIA

Extração a 28 de Agosto de 1915

Premio maior 12:000\$00

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperctivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeccões e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Néle se debate a questao de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibiçao, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doencas contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' vendá em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construcções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soaltos abertos, ferro machedado e com rincão, faixas molduradas, guarniçoes ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.419:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira, 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.